



DIVULGAÇÃO

Somos todos Plutão

Familiares dos músicos da banda potiguar "Plutão já foi planeta" se reúnem para torcer pelo grupo no Superstars, programa da Globo. Final é hoje às 13h. **Cultura #13**



FRANKIE MARCONE/NOVO

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6
#2091
Natal-RN
Domingo
26 / Junho / 2016

Richard, o olhar por dentro da Aramis

FRANKIE MARCONE/NOVO



Como conseguir crescer, na contramão da crise, e abrir novos mercados? Richard Stad, CEO da Aramis, fala dessa "revolução" no grupo, que já tem 21 anos. **Economia #8**

Jacó: "prefiro ser atacado por ser jovem do que desonesto"

Pré-candidato do PSD a prefeito de Natal, deputado Jacó Jácome critica Carlos Eduardo por "maquiar" a cidade e diz que ainda aguarda apoio do governador Robinson Faria. **Política #3**



ESPECIAL RECURSOS HÍDRICOS

A adutora do Alto Oeste, que abastecerá 26 municípios e alcançará mais de 200 mil pessoas, fica pronta nesta semana. É um dos projetos no setor.



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Rosalba reúne militância e inicia caminhada para Prefeitura de Mossoró. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

O filósofo Arthur Giannotti e as críticas certeiras contra o tucanato. **#5**



Jornal de [Marcos Nóbrega]

Lembrando Simonsen: ideias não são difíceis de encontrar; difícil é fazer **#6**



Plural [François Silvestre]

Continuamos uma federação de mentira amparada por uma Direita obtusa. **#5**



FOTOS: FÁBIO CORTEZ/NOVO

Motociclistas entram na campanha "heróis doadores"

Mais de 50 motociclistas cruzaram as ruas da cidade ontem para estimular um gesto solidário. Eles estão apoiando a campanha "Heróis Doadores". Em grupos, ele partiram da Arena das Dunas em

direção ao Hemonorte, no Tirol, a fim de doarem sangue. O lema da campanha é que cada doador pode salvar quatro vidas. Segundo Hemonorte, doações aumentaram 50% após iniciativa. **Geral #2**



FÁBIO CORTEZ/NOVO

A galera do skate por trás da Lee Bords

No início, a ideia era vender e consertar skates e oferecer produtos ligados ao esporte, mas a resposta do público foi tão grande que o espaço ganhou até uma pista de manobras. **Cidades #9**



Natal com sotaque carioca

Natal vive hoje seu dia de Rio de Janeiro, com previsão de casa cheia para o clássico Fla-Flu na Arena das Dunas a partir das 16h. Clubes fizeram ações de marketing. **Esporte #12**



// Recuperação

Juiz vai decidir sobre OiMariana Sallowicz e
Cynthia Decloedt
Da Agência Estado

O juiz titular da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, Fernando Cesar Ferreira Viana, vai decidir nos próximos dias se aceita o pedido de recuperação judicial da Oi, protocolado na segunda-feira. Em entrevista ao Broadcast, serviço em tempo real da Agência Estado, Viana afirmou que ainda está debruçado sobre o caso, que já é considerado o maior processo de recuperação em curso do País.

"Esse processo conta com aproximadamente 90 mil folhas", disse à reportagem. Segundo ele, ainda não é possível estimar o tempo de tramitação do plano, o que só poderá ser respondido após a análise do pedido de processamento da recuperação judicial. O juiz destacou ainda que há "informações extraoficiais dando conta de que se trata do maior processo de recuperação do País. Isso, por si só, revela a importância e a complexidade do feito". A tele informou no processo débitos de R\$ 65,4 bilhões (dos quais R\$ 50 bilhões dívidas financeiras), distribuídos nas mãos de fornecedores, detentores de títulos, trabalhadores e bancos.

Campanha quer 2 mil doações de sangue

Heróis Doadores será encerrada na próxima semana e além da meta numérica, organizadores querem conscientizar população

Igor Jácome
Do NOVO

A tribo sobre duas rodas invadiu o pátio do Hemonorte para salvar vidas. Na manhã de ontem (25), cerca de 50 motociclistas de várias motoclubes de Natal e de capitais vizinhas participaram de uma das cinco ações promovidas pela campanha Heróis Doadores, apoiada pelo NOVO, com objetivo de doar e incentivar a doação de sangue por parte da população potiguar. A campanha segue até a próxima quinta-feira (30). O grupo saiu da Arena das Dunas e seguiu pela ruas de Natal até o Hemonorte, no Tirol, onde foram realizadas doações.

De acordo com o empresário Marcos Arnaud, um dos coordenadores da campanha, o objetivo é conseguir duas mil doações até o dia 30. Mais do que isso, ele explica que o projeto tem a missão de conscientizar a população a respeito da necessidade de haver doações constantemente, não apenas quando a situação do banco de sangue chega a um déficit crítico, ou quando algum amigo está precisando. "Nós reunimos várias tribos colaborativas, como a dos motociclistas, das academias, dos lutadores, que podem mobilizar a opinião pú-



// Motociclistas participaram da campanha Heróis Doadores

blica. E a gente está conseguindo isso", afirmou.

A campanha já trouxe resultados. A diretora do Hemonorte, Gilca Alves, aponta que a campanha trouxe um crescimento de cerca de 50% no número de bolsas de sangue colhidas diariamente. A média de doação, na unidade, era de 300 e aumentou para 450 por dia. Cada doação pode salvar até quatro vidas. "Ainda é menos do que a gente precisa. Para atender à demanda, a gente tem que ter 800 doações. Mas essa iniciativa é muito importante justamente para conscientizar a população dessa necessidade", frisou.

Os motociclistas saíram da Arena das Dunas - onde se concentraram desde o início da

manhã - após as 9h e seguiram em fila até o Hemonorte pelas avenidas Salgado Filho e Alexandrino de Alencar.

Apesar de ter sido acometido por uma hepatite, o que impede algumas pessoas de doarem sangue, Roberto Paiva, mais conhecido como Betão entre os motociclistas apaixonados pela marca Harley Davidson, veio de Recife a Natal participar do evento. "Não posso doar, mas estou fazendo o que posso para incentivar outras pessoas a fazer isso. A gente sempre participa de eventos que tragam algo positivo para a sociedade", disse. Ele foi convidado pelos amigos natalenses. Vinícius Aragão, do grupo Harleyros do RN, considerou que esse é um tipo de ação huma-

nitária e que também faz bem a quem doa. "Um ato nobre, pela vida que as pessoas fazem sem interesse, sem ganhar nada em troca. Isso é bom", argumentou.

Aficionado por motos, o diretor de marketing da Ritz-G5, Fernando Lessa, lembrou que os próprios motociclistas são um grupo muito beneficiado pela doação de sangue. "Na verdade, isso aqui é algo simbólico. Principalmente para nós, motociclistas, é muito importante porque existem muitos acidentes envolvendo motocicletas. Eventualmente, pode ser que um de nós aqui precise desse sangue", apontou. Ele calculou que pelo menos 120 vidas foram salvas com as doações do grupo realizadas ontem.

Até mesmo os servidores da Secretaria Estadual de Saúde lotados no Hemonorte suspenderam temporariamente a greve que começou no último dia 22 para atender à demanda maior de doadores. Cerca de 100 grevistas lotados em outras unidades de saúde aproveitaram a campanha para doar sangue. De acordo com José Almeida, diretor do Sindsaúde, com o ato, os manifestantes mostraram apoio à causa sem deixar de lembrar a situação do sistema público de saúde no estado. Eles pedem aumento de 50%, calculando perdas salariais com inflação, desde 2010.

// Brexit

Petição para novo referendo

Uma petição online reivindicando um segundo referendo sobre a saída do Reino Unido da Europa já reuniu quase 1,4 milhão de assinaturas, demonstrando a expressiva divisão da população britânica na votação realizada na última quinta-feira (23).

O grande número de acessos à petição, hospedada no website do Parlamento britânico, acabou fazendo com que o site entrasse em colapso. De acordo com o Parlamento, qualquer petição com mais de 100 mil assinaturas será levada à debate na casa.

No curto prazo, contudo, demandas por uma nova votação têm poucas chances de serem acatadas, considerando que os votos pela saída do bloco superaram em mais de 1 milhão aqueles que optaram pela permanência dos britânicos da UE.

A chanceler alemã Angela Merkel afirmou nesta manhã que a Alemanha manterá relacionamento próximo com o Reino Unido para temas econômicos e de defesa, após os britânicos terem decidido deixar a União Europeia.

O comissário responsável por serviços financeiros do R. Unido na União Europeia em Bruxelas, Jonathan Hill, anunciou ontem (25) que deixará o cargo.



Fazer o certo depende só de você.
Respeite o outro, obedeça às leis, contribua.
Ajude a fazer um trânsito como queremos:
um trânsito seguro.



POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

‘O prefeito não teve coragem de fazer a licitação’, diz Jacó

Pré-candidato à Prefeitura de Natal pelo PSD, deputado estadual Jacó Jácome critica Carlos Eduardo Alves pela não regulamentação do transporte público da capital

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Com o nome já disponibilizado ao partido do governador Robinson Faria para a disputa da prefeitura de Natal nas próximas eleições, o deputado estadual, Jacó Jácome, do Partido da Social Democracia (PSD), pretende dar mais um passo na sua carreira política para fazer a capital ‘evoluir’ em todos os serviços públicos, que ele avalia como deficientes, especialmente na questão da mobilidade urbana. Jacó quer agilizar o processo da licitação do transporte público se vencer as eleições e, enquanto presidente da legenda em Natal, formar uma das maiores bancadas na Câmara Municipal.

Caso, vença, ele terá experimentado em quatro anos a experiência de ser vereador, deputado estadual e prefeito. A pretensão pode parecer ousada, até mesmo pela idade do parlamentar que tem 24 anos, mas ele diz que capacidade não lhe falta para fazer diferente e evoluir Natal nos serviços públicos.

Seu nome ainda será confirmado na convenção partidária que ocorrerá no próximo mês, mas ele diz que acredita no aval do governador. “Ainda não é oficial porque o prazo é nas convenções. Há conversas e acordos para avançarmos para definição do projeto majoritário para o PSD. Quando temos a oportunidade de conversar sobre o assunto, o governador se mostra disposto a discutir esse projeto para Natal. A impressão que tenho é que vamos sim marchar unidos para este grande projeto”, diz Jacó.

Jacó Jácome avalia que o prefeito Carlos Eduardo tem realizado serviços paliativos que não estão agradando a população, nem resolvendo os problemas da cidade. “Com a imagem de maquiagem a cidade, ele acha que limpar ruas e recolher lixo que a outra gestão não fazia, resolve todos os problemas. Mas os problemas se intensificaram nos últimos quatro anos”, diz Jacó. A mobilidade urbana é uma das suas principais preocupações e ele critica o prefeito por esse ainda não ter realizado a licitação do transporte público.



FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

Ascensão meteórica a favor

A carreira política de Jacó Jácome tem sido meteórica, mas ele acredita que isso pode contar ao seu favor. Filho do deputado federal Antônio Jácome (PTN), ele foi eleito em 2010, aos 20 anos, um dos mais jovens vereadores do estado com 5.942 votos (1,56%). Assumiu o mandato na Câmara Municipal de Natal e dois anos depois venceu as eleições para a Assembleia Legislativa, obtendo 28.620 votos (1,73%), o mais jovem deputado do estado.

Para ele, essa ascensão só vai contribuir com o projeto que seu partido tem para Natal. “Humanamente falando é um tempo curto, mas política deve ser feita com vocação, espírito público e competência. Isso independe da faixa etária e o fato é que se deve descobrir o papel da juventude na sociedade. Acho que será uma campanha propositiva. Não vamos nos ater a fatos menores mas às propostas e ações para o município, discutindo ideias. Sei que isso pode ser levantado mas prefiro ser atacado por ser jovem do que ser desonesto e antiético, e disso ninguém poderá me atacar”, diz.

As mudanças no pleito deste ano em que estão proibidas as doações por empresas e o tempo de campanha e de propaganda de rádio e televisão será menor, são positivas do ponto de vista do pré-candidato. “É bom por não depender de empresários e favorece a novos candidatos dando a sensação de igualdade. O tempo favorece o atual gestor porque ele é candidato à reeleição há 20 anos, estando no poder há 12. Mas temos mecanismos, como redes sociais, mídia e tempo de TV porque nosso projeto está se desenhando como um dos maiores para as eleições. Temos grande potencial de atração de partidos que se mostram dispostos a discutir projeto para Natal”, conclui o parlamentar pré-candidato a prefeito.

“O transporte coletivo só piora em Natal. A população reclama do valor que se paga e do serviço que se tem”

Jacó Jácome

Deputado estadual e pré-candidato a prefeito de Natal

“O transporte é prioridade porque a cidade cresce e deve garantir ao cidadão a locomoção rápida e eficiente. Organizar e licitar o transporte público é viável, palpável e, se não houver o comprometimento com o empresariado, se pode fazer”, diz Jacó. Quando vereador ele chegou a apreciar o projeto de lei para regulamentação do sistema de transporte, enviado à Câmara Municipal pelo prefeito, mas que foi judicializado.

“O transporte coletivo só piora em Natal. A população reclama do valor que se paga e do serviço que se tem; não é pedir luxo, é apenas querer conforto porque o prefeito não teve coragem de fazer a licitação que é o conjunto de regras para que haja competitividade do setor que é essencial para baixar a tarifa. Por isso vai continuar sendo refém do Seturn que é um grupo que se reveza há mais de 50 anos”, destaca.

Jacó aparece com 3,6% das intenções de votos, segundo a pesquisa NOVO/98FM/Consult, divulgada no início do mês. Ele estaria tecnicamente empatado no segundo lugar com os pré-candidatos Fernando Mineiro (PT), Robério Paulino (PSOL) e Rogério Marinho (PMDB), este último já anunciou que não disputará o pleito. A pesquisa também apontou que Jacó é o menos rejeitado entre estes pré-candidatos, incluindo o prefeito.

Planos de eleger maior bancada

O deputado Jacó Jácome garante que não ingressou no PSD, partido do governador Robinson Faria, em troca da eleição para a prefeitura, mas sim, por um convite para fortalecer a base aliada dele na Assembleia Legislativa. Convite este feito em outra ocasião mas só aceito e oficializado em março passado.

“Não foi uma condição. Discutimos minha migração de partido como uma questão estadual e o apoio ao governador na Assembleia. Garantimos esse apoio de forma republicana e não discutimos a

sucessão de Natal até por entender que era precoce”, explica. Já a presidência do diretório municipal do partido, até então comandado pelo deputado Fábio Faria, filho do governador, chegou a ser sugerida por Robinson. “A presidência foi ventilada, mas como não havia definição de qual projeto levaríamos adiante resolvi esperar”, disse.

O pré-candidato ressalta que tem conversado pouco com o governador sobre o assunto, mesmo percebendo que há uma aceitação da parte dele a seu nome. Contu-

do, os planos do PSD é ir além da prefeitura e também conquistar uma das maiores bancadas na Câmara Municipal, como conseguiu na Assembleia Legislativa com a adesão do deputado Carlos Augusto Maia e do próprio Jacó, formando uma bancada com quatro parlamentares. “O PSD é grande no estado, mas em Natal está patinando para crescer. Estamos trabalhando para fazer uma bancada com uns quatro vereadores e atrair uma coligação que possa aumentar esse potencial”, planeja o deputado.



// Jacó Jácome disse que quer apoio do governador Robinson Faria

n.
NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Pré-candidato a prefeito de Natal, o deputado Jacó Jácome (PSD) fala ao NOVO seus planos para governar a capital do estado.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Transporte na berlinda

A edição de hoje do NOVO dedica atenção para um problema grave: o transporte público. A ferramenta NOVO-WHATS solicitou a internautas usuários de ônibus, quase 200 responderam, que se manifestassem e avaliassem o sistema em operação na cidade, atribuindo notas de acordo com a classificação dos serviços oferecidos.

Não foi surpresa que os internautas classificassem o sistema como "muito ruim", afinal, nada melhor do que quem é usuário do sistema para dar notas sobre a qualidade do serviço que lhe é oferecido. A insegurança nas paradas recebeu nota mínima de acordo com o que avaliaram 78% dos entrevistados.

Alguns podem dizer que a segurança nas paradas de ônibus não é um item relativo ao sistema de transporte público de passageiros. O usuário consideramos que é, sim, e neste ponto não apenas o gestor municipal tem responsabilidade de manter esses locais com boa iluminação e segurança. A "guarda" das paradas é uma ação que deveria ser compartilhada também com outro sistema falho em nossa cidade: a segurança pública.

O usuário, na sua oportuna avaliação, é quem sente nas paradas o abandono dos gestores. Lá, aguardando o demorado ônibus, trabalhadores e trabalhadoras, estudantes, enfim, que depende do "coletivo" em geral sente na pele a falta que faz a eficiência de um conjunto de ações em prol da comunidade como manter um sistema de vigilância pública na cidade e em especial, nos locais mais vulneráveis.

A coletividade está abandonada à própria sorte nas paradas e os assaltos acontecem também dentro dos ônibus, um risco aos usuários e operadores (motoristas e cobradores). Este foi o segundo item pior avaliado pelo internauta via NOVOWHATS. É um preço muito alto que a população usuária paga pela falta medidas que garantam a integridade física e emocional de quem usa o sistema de transporte público.

Toda a precariedade do sistema de transporte público é um tema que certamente irá dominar o debate nas próximas eleições municipais, em outubro. Em pesquisa realizada pelo NOVO/CONSULT/98FM, realizada em maio, assistência à saúde (88,9%), à educação (67,4%) e o transporte público (33,3%) foram os três serviços citados pelos entrevistados como os mais importantes e que deveriam ser prioridade pela próxima gestão municipal. Claro que a pesquisa NOVOWHATS não tem valor científico mas revela, de forma constrangedora, como parte da população avalia um sistema que sequer é regulamentado. Cobramos que essa regulamentação saia da papel, em prol do bem comum.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Políticos em precaução

Entrando julho, faltarão só três meses para as eleições municipais. E o silêncio é ensurdecedor entre os pré-candidatos em Natal, tirando os ensaios que um ou outro está fazendo para marcar território e estimular a militância e o entusiasmo próprio dos que vão mergulhar numa campanha assim pela primeira vez. Impera, porém, o clima de precaução.

É que saindo da teoria para a prática, a maioria não sabe que discurso adotar para o público eleitor. Porque a cabeça desse eleitor está em fase de mudança. E porque, também, as denúncias de corrupção, com a prisão de graúdos, estão deixando todos apreensivos. Há até quem julgue entender o momento, mas não é fácil interpretar o incômodo do cidadão com os políticos.

Qual será o melhor discurso a ser oferecido à sociedade numa ocasião assim, em que todo dia o noticiário político traz uma prisão, uma delação, um documento comprometedora? Nunca se investigou tanto a corrupção como se faz agora e nunca se encontraram tantas pistas e tantas sinalizações indicando a promiscuidade da relação dos políticos com desvios de verbas públicas.

Não bastassem as mudanças que estão ocorrendo em razão da presença das redes sociais, cada vez mais frequentes na rotina dos cidadãos, gerando uma busca cada vez maior por notícia e conhecimento, e resultando, até por isso, num super fluxo de informações, há ainda o desejo de mudar tudo de ruim que aí está.

Nunca o momento esteve tão propício para mudar. Mas que tipo de mudança se busca e qual o perfil do "novo político" que a sociedade procura? E entre os que pleiteiam o voto, há em quem acreditar? Há quem vista, bem, o figurino da mudança ou estamos diante, mais uma vez, de discursos bonitos e bem elaborados que mudam assim que o eleito assume o cargo?

O cidadão, mais do que nunca, está exercendo seu direito à voz. Não só ouve. Retruca, e se não concordar, rebate. Não se sente mais cerceado ou acuado. Não se vê mais preso a amarras com político algum. São também detentores da informação. Certamente que isso tudo vai ser levado em conta por quem pretende concorrer em outubro agora.

Vai ser uma disputa marcante porque nela a sociedade vai se posicionar diante do que está ocorrendo. Quem já está na lida política terá de afiar bem o discurso a fim de não se associar às denúncias de corrupção que, aliás, envolvem praticamente todos os partidos. Quem é novo na política e espera simbolizar as mudanças precisa estar atento. Todos as chances recentes de mudanças no RN se revelaram traumáticas.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O espírito da Constituição

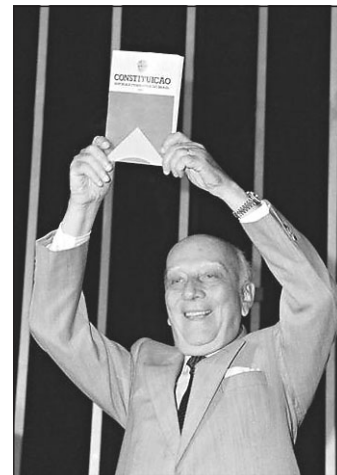
Depois de quatro anos, a "Operação Judas" que tirou o Judiciário do Rio Grande do Norte da área de conforto em que ele se encontrava desde as suas origens, ainda tem muito o que oferecer além dos seus próprios limites investigatórios.

A "Operação Judas" que denunciou e puniu dois Desembargadores, ambos tendo exercido a presidência do Tribunal de Justiça do Estado (Chefia do Poder Judiciário), assim mesmo tiveram enormes dificuldades em ter acesso ao processo onde são acusados, para formalizarem a própria defesa, pode ser um exemplo para todo o Brasil.

Sem ter sido apresentada nenhuma prova material que comprovasse o recebimento, por eles, de recursos desviados dos precatórios, que eram geridos pela funcionária Carla Ubarana, que os denunciou, nem a eles (altas figuras do Judiciário) foi assegurada a presunção de inocência, até prova em contrário. E, depois de quatro anos, se não apareceu

nenhuma prova em contrário, foram encontrados no corpo do processo, alguns aspectos suficientes para que os denunciados fossem mais exigentes com a necessidade de provas materiais para sustentar a denúncia contra magistrados com toda uma vida dedicada ao Judiciário. É o caso da degravação de uma conversa da funcionária Carla Ubarana com o seu marido, George Leal, nas dependências da Associação dos Membros do Ministério Público, no dia 20 de março de 2012, pouco tempo depois deles terem sido presos.

Está gravado: "A única forma que é possível a gente sair dessa é jogar Rafael, jogar Oswaldo". Por pior que seja a qualidade da gravação, este fragmento é suficiente para comprovar que o objetivo da candidata a fazer uma delação premiada, não era colaborar com a Justiça, mas salvar o próprio pescoço. Em outro fragmento está gravado: "ou segura dizendo que eu passava dinheiro para o desembar-



gador Oswaldo, passava dinheiro para o desembargador Rafael; usa a carta; ou então a gente tá fodido". Não precisa ser nenhum gênio da investigação para chegar à conclusão de que a acusação aos dois magistrados tinha o objetivo de oferecer alguma defesa para quem foi flagrado roubando dinheiro público, sem ter outra defesa a apresentar.

É lícito indagar: Como os promotores/investigadores que atuavam, na negociação da "delação premiada", reagiram diante dessa hipóte-

se? Bastava a palavra de uma ré confessa? Para o Conselho Nacional de Justiça bastou para condená-los "por negligência e descuido".

Num país que vive um clima de denunciamento sem precedente (nem mesmo durante os anos da ditadura), aplaudido por influentes órgãos de comunicação e apoio da opinião pública, está na hora de resgatar o espírito da Constituição Cidadã de Ulisses Guimarães assegurando as garantias e direitos de qualquer acusado. Lembrando que, pelo que foi dito na época da sua promulgação, prisões só ocorreriam em três casos: 1 - Flagrante Delito; 2 - Fuga iminente; 3 - Dificultar investigações. Criou-se no Brasil um clima de caça às bruxas capaz de alcançar até um único Juiz - probo e respeitado - que está sendo execrado por sustentar esta convicção. A turba continua aplaudindo os atos de força. Repetindo o que diz o Evangelho: -a condenação de Jesus e libertação de Barrabás.

Cantópolis abre

O sítio Cantópolis, em Mossoró, de onde Dix-sept Rosado saiu para ser Governador do RN, há 55 anos, vai reabrir na noite desta segunda-feira. A ex-governadora Rosalba Ciarlini, nora de Dix-sept, vai receber a sua militância e apresentar os pré candidatos a Vereador. Desde que Rosalba entrou na política, Cantópolis vem sendo a marca do início de suas marchas.

Situação boa

Segundo uma análise desenvolvida pela Folha de S Paulo a situação econômica do Rio Grande do Norte é considerada Boa (-B), ficando numa quinta posição, em 12. Os piores (D) são Rio de Janeiro, Alagoas, Minas, Rio Grande do Sul e Goiás. São Paulo levou nota -C, pior do que o nosso RN.

Pó de arroz

Duílio Zaguerão do Fluminense campeão de 1984 estará, hoje, no começo da tarde, no



"Nossa parte foi feita; que a Codern agora faça a dela."

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO AO INAUGURAR O CONJUNTO HABITACIONAL QUE VAI RECEBER OS MORADORES DO MARUM E AINDA DEPENDE DA LIGAÇÃO DE ENERGIA.

Bar dos Doidos, em Ponta Negra, participando do esquete para o jogo contra o Flamengo. É uma promoção da torcida Flu Caicó, encampada pela diretoria do clube pó de arroz. Foi nesse bar que, em 2013, Moacyr Cirne lançou o livro "Maracá, Maracanã que te quero Fluminense".

Luiz Maria Alves

Poucos contribuíram tanto para a o fortalecimento da nossa imprensa como Luiz Maria Alves, pioneiro na introdução do sistema off set e comandante de um sistema de comunicação. Marcando um século do seu nascimento, Jorge Pás dos Santos publicou o livro "Luiz Maria Alves - O amazense que se tornou potiguar"; nada tão verdadeiro.

Projeto do Cajueiro

Depois de ter sido reestatizado, o Cajueiro de

Pirangi - "o maior do mundo" - vai ganhar um projeto básico para a construção de um "Complexo Turístico" para sua valorização e atendimento à demanda.

Terminal pesqueiro

Tendo conseguido o controle absoluto do Terminal, Pesqueiro de Natal, do ministro Blairo Maggi, do Governo do Estado, tem alguns problemas a enfrentar, começando pela necessidade de um viaduto que permita o acesso dos veículos que saem do terminal para entrar no sistema viário de Natal. Este pode ser o preço que o Estado terá de pagar antes da privatização.

Sem concorrência

O Detran firmou contrato, no valor de R\$ 2.804.899,53 - com dispensa de licitação - junto a empresa Interprint Ltda para a confecção, emissão e pré-postagem

da Carteira Nacional de Habilitação.

Agora é Lei

Depois de muita badalação e até de algumas de suas providências terem sido implementadas, foi publicado no Diário Oficial de sexta-feira a Lei que concede benefícios fiscais a operações aéreas do Estado, a principal delas é a redução da alíquota do ICMS em 9%.

Reciclar já



Por decisão judicial, a Prefeitura de Natal terá de fazer um chamamento público para identificar empresas que tenham interesse em explorar o lixão do bairro Cidade Nova. A expectativa é que a iniciativa privada desenvolva uma atividade de reciclagem do lixo, tornando a operação auto-financeável. Dia 8 de Agosto se espera que o chamamento tenha sido feito.

ZUM ZUM ZUM

- TRE lança o Guia Prático sobre Propaganda Eleitoral - Eleições 2016: www.tre-rn.jus.br/eleicoes/eleicoes-2016/guia-pratico-de-propaganda-eleitoral-eleicoes-2016.
- Neste domingo se comemora o Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura.

- A Assembléia Legislativa realiza, nesta segunda-feira, Audiência Pública sobre Intolerância Religiosa.
- Completa 160 anos neste domingo, do nascimento do deputado Joaquim Guilherme Caldas.
- O partido Novo, presidido por

João Dionísio Amoedo, faz sua convenção, hoje, em São Paulo.

- Nesta segunda-feira completa 40 anos da morte do almirante Tertius Rebelo, primeiro Prefeito de Natal no ciclo militar.
- A Associação dos Amigos dos Diabéticos ocupa o Parque das

Dunas neste domingo, das 9h às 16h.

- O Praia Shopping retoma o programa Domingo Animado com contação de histórias.
- Neste domingo se comemora o Dia do Meteorologista. Também é o dia dos Avós.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Eu não tenho ódio; eu tenho
é memória."

Pedro Nava



Da tucanagem

Na edição de 14 de setembro de 2014, antes, portanto, de abertas as urnas e contados os votos da luta eleitoral - Dilma Rousseff ainda enfrentaria Aécio Neves no segundo turno - o filósofo Arthur Giannotti, um dos fundadores do PSDB, foi entrevistado pelo Estado de S. Paulo. Para surpresa dos tucanos, previu que Aécio Neves seria derrotado e que os tucanos sairiam, irremediavelmente, com o partido estilhaçado, embora com seus governadores e senadores eleitos em vários estados brasileiros.

A previsão de Giannotti, o amigo íntimo que Fernando Henrique Cardoso, quando presidente, - hóspede da ala residencial do Palácio da Alvorada - para ouvir suas opiniões, confirmou-se logo nas urnas do segundo turno. Aécio sobrou e os tucanos saíram divididos na sua visão: de um lado o grupo da direita, liderado por Geraldo Alckmin; e, do outro, José Serra, este mais à esquerda, até por toda a sua tradição. Segundo Giannotti, uma pirâmide sem mais um único vértice ideológico e progressista.



Já naquela hora, o filósofo também deixou claro que não acreditava na declaração de Aécio Neves que assumiria a oposição. Em maio deste ano, em plena crise do Lava Jato, Giannotti voltou a ser ouvido sobre o PSDB por José Roberto Castro. E fez novas previsões também muito ruins sobre o destino do tucanato. Previu a queda de Dilma, mas atirou de carabina nos tucanos: 'O PSDB acabou'. Para ele, a crise de representatividade - e não é apenas dos tucanos, não demonstra mais uma saída.

Na entrevista ao Portal Nexa, na previsão de maio último, Dilma cairia porque não governou. Mais: não viu grandes esperanças no Governo Michel Temer. Para ele, o país corre o grande risco de um aprofundamento da crise, e ainda ressaltou: 'Espero que possamos aguentar Temer, com todos os problemas que isso implica'. Quanto a Dilma, não guardou palavras: 'Ela cai porque não governou'. E depois: 'Ela cai porque as pessoas são contra ela' e ajustes econômicos não foram implementados.

O maior pessimismo de Giannotti na entrevista ao Portal Nexa é em relação aos tucanos, o partido que ajudou a fundar. É duro na sentença: 'O PSDB não existe mais. A escolha de João Dória a prefeito de São Paulo, a maneira como os caciques do PSDB se defrontam, destruiu o partido, que já estava afundando há muito tempo'. E encerra declarando-se favorável à privatização com agências reguladoras fortes. E confessa: 'Eu não tenho capacidade de ver o outro lado da lua, vamos esperar'.

Na verdade o filósofo nada fez além de puxar a máscara de um partido que se diz progressista, e pode ter sido nas intenções fundadoras e programáticas, mas hoje aceitou o papel de acólito de luxo de um PMDB que também a cada manhã precisa justificar mais uma presença na folha corrida das denúncias do Lava Jato. Saudoso do poder, não soube lutar contra Dilma sem trocar a luta por alguns ministérios. Não assumiu o seu papel de oposição diante de um PMDB e um PT cúmplices em tudo.

PALCO

GESTÃO - Em sintonia total com o mercado, a Laureate, ex-UnP, criou três novos cursos a partir das demandas do mercado: gestão hospitalar, gestão pública e gestão ambiental. Nada de gestão do sexo dos anjos.

CHOQUE - O entrevero entre as polícias militar e civil, em Mossoró, apenas expõe feridas que estão abertas há muitos anos entre as duas corporações. Ainda não são as piores feridas. Existe coisa bem mais grave.

CORVOS - O novo livro de contos do filósofo e professor Pablo Capistrano, 'Os Corvos chegaram para o jantar', edição Jovens Escribas, já está na vitrine da livraria do Campus. Uma homenagem a Andy Warhol.

ABUSO - O que a Câmara Municipal tem a ver com as taxas cobradas pelas academias ao personal trainer? O poder público interferindo no que deve ser pactuado entre profissionais e empresas? Puro Populismo.

SIMPLES - Pode ser discutível se o conteúdo de uma fita altera, ou não, os rumos de uma investigação na Justiça. Mas uma coisa é rigorosamente certa: é indiscutível que é um fato jornalístico. E merece ser notícia.

ALIÁS - A advocacia há de ser, sempre, apaixonada na defesa plena do seu cliente. Assim como é lícito o papel da acusação na busca de provas. Lícito arvorar-se do direito de decidir o que a sociedade deve saber.

GALO - A próxima edição de O Galo, da Fundação José Augusto, agora sob os cuidados do escritor Carlos de Souza, vai reunir vários olhares sobre o poeta, o contista e o pintor Newton Navarro. Sai fim do mês.

PREÁ - Segundo os planos da professora Isaura Rosado, depois do Galo a Fundação José Augusto quer soltar duas edições da revista Preá ainda este ano. Tomara que não seja o bicho de estimação só de alguns.

TRÓPICOS - O embaixador Nestor dos Santos Lima tem razão no seu livro 'Esqueça a primavera, irmão'. Somos estranhamente saudosos de um mundo no qual não vivemos. Feito das quatro estações bem definidas.

INVERNO - O saudosismo de um inverno que não há nestes trópicos mais próximos do litoral. E, no entanto, um shopping chama sugerindo às clientes como devem viver este inverno com charme e conforto. Qual?

UFRN - O nome tem pompa - Observatório das Metrópolis da UFRN. É bem típico dos falares acadêmicos. Resta saber se tem experiência no trato com a segurança. No Campus Universitário, pelo menos, não.

SAUDADE - Depois de quase uma semana fazendo a festa na casa dos avós Dodora e Sávio, Alice, a netinha de quatro meses, retorna São Paulo. Veio só com a mãe, Tariana. E já estava com muita saudade do pai.

CAMARIM

POESIA

Como no verso do soneto célebre, tem sido para nós, constantemente, uma frustração constatar uma ausência sistêmica dos nossos poetas nos levantamentos das revelações poéticas neste Brasil de hoje.

ANTES...

E ainda que sem muito vigor de consagração, nossos poetas figuravam nas antologias brasileira e em algumas grandes editoras. Hoje, somos centenas e centenas, e, por isto mesmo, caídos na banalidade.

AUSENTE

A mais recente publicação é o dossiê da revista Cult, nas bancas, com a relação de dezessete jovens poetas brasileiros considerados como as principais revelações. Não há nenhum poeta nosso entre eles.

DETALHE

Na grande antologia La Poésie du Brésil, edição Chandeigne, Paris, 2012, bilingue, 1.500 páginas, a única presença é Auta de Souza, morta em 1901. O que reflete a inutilidade de nossa cultura festeira.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Política brasileira

A presidente afastada Dilma Rousseff, poderia deixar de ser um estorvo para os cofres públicos, se ficasse detida na carceragem da Polícia Federal, em Curitiba. Raciocínio semelhante vale para o presidente afastado da Câmara, deputado Eduardo Cunha. O Brasil está atolado em dívidas e ainda precisa gastar dinheiro em residências luxuosas para dois presidentes da República e dois presidentes da Câmara dos Deputados. Essa enrolação do Congresso Nacional causa um prejuízo imensurável ao país, que está paralisado, aguardando a decisão dos nobres parlamentares a respeito dos afastamentos definitivos de Dilma e Cunha.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail

Baldo

O viaduto do Baldo, depois de 4 anos, está reaberto à população.

Esses atrasos, sem dúvida, foi bom para o bolso de muita gente.

Natércio Costa

Via e-mail

Impeachment

Por que houve o afastamento da Senhora Dilma? Joaquim Barbosa, ex-presidente do Senado, disse que todos comem da farinha do mesmo saco.

Natércio Gomes

Via e-mail

Governo Temer

O presidente interino, Michel Temer, não explicou para a Nação os planos de ação para tirar o Brasil da lama. Em seus pronunciamentos, Temer ainda não estabeleceu quais providências serão tomadas para controlar a inflação, para promover a retomada dos grandes empreendimentos paralisados e para renegociação da trilionária dívida, que corroe os cofres públicos, com bilionários juros. Os valores devolvidos pelos corruptos investigados pela Operação Lava Jato não totalizam nem de longe todo o prejuízo herdado pelo país.

José Carlos Saraiva da Costa

Via e-mail



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A ética da conspiração

As eleições presidenciais de 1945, após a queda do Estado Novo, foram realizadas sob o comando constitucional da Carta de 1937. Essa constituição foi um diploma de inspiração fascista, elaborada por Francisco Campos, que "evoluiu" do positivismo de Comte para o fascismo italo-brasileiro.

Ela serviu ao projeto político de Vargas, com o fim da federação e implantação de um Estado unitário. Cuja consequência deu-se simbolicamente com a queima das Bandeiras dos Estados.

Hoje, a diferença é mais de forma e menos de conteúdo. Continuamos a ser uma Federação de mentira, sob o amparo de uma Direita obtusa, que promete ética e entrega hipocrisia; e uma Esquerda confusa, que promete progresso e entrega esmola.

As eleições foram disputadas pelos novos Partidos. O PSD, de inspiração getulista, com sustentação conservadora e base eleitoral no coronelismo e na vida rural. A UDN, de inspiração no liberalismo americano, com força nas camadas urbanas, também conservadora e refratária às transformações sociais. O PTB, getulista puro, aliava-se ao PSD, assumindo o comando do trabalhismo urbano. Indo do sindicalismo ao peleguismo. Tudo brasileiromente macunaimico.

Pois bem. A Carta de 37 não previa a figura do Vice-presidente. A coligação PSD/PTB derrotou a UDN. O candidato do PSD, General Eurico Dutra, que fora o sustentáculo da Ditadura Vargas, derrotou o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato dos udenistas.

Ocorre que a Constituinte de 46 restaurou a investidura da Vice-presidência. E à própria Assembleia foi delegada, por legitimidade natural, a prerrogativa de eleger o Vice-presidente.

Nem precisa dizer que a briga de foice, na penumbra das conspirações, típicas da nossa formação política, foi deflagrada nas mumunhas do poder. O PSD lançou o nome do Senador catarinense Nereu Ramos, que não gozava do afeto pessoal do presidente Dutra.

Os dissidentes do PSD, sabendo dessa desafeição, conspiraram com os udenistas para derrotar Nereu. Dissidência política, no Brasil, não se dá por amor à pátria. Mas por interesses pessoais. Tai Eduardo Cunha que não me deixa mentir.

Esses insatisfeitos procuraram Dutra e informaram que se eles lançassem outro candidato, da ala dissidente do PSD, teriam os votos da UDN e derrotariam Nereu Ramos.

Eurico Dutra, que ouvia muito e falava pouco, ouviu de ficar rouco. Depois falou: "Os senhores não tem o meu aval. Minha orientação é que votem no Nereu".

Ante a perplexidade dos "dissidentes", Dutra lecionou: "É verdade que eu não gosto do Senador Nereu Ramos. Mas a UDN o detesta muito mais do que eu. Se o Vice-presidente for alguém suave à UDN, ela vai conspirar todos os dias para me derrubar. Se for Nereu Ramos, eu ficarei tranquilo, pois a UDN não vai querê-lo no meu lugar". Assim foi feito e Dutra governou sossegado. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Chuva

Olha só a situação do Bairro de Bela Vista em Parnamirim com as chuvas dessa semana. Façam uma matéria sobre o tema. Com esse lamaçal todo em Parnamirim e a Prefeitura não está nem ai pra nada.

Valdimar Monteiro
Via NOVOWhats



Enquete sobre os ônibus

O transporte público de Natal não vai pra frente devido ao corporativismo e uma prefeitura refém dos empresários. O transporte público de Natal é defasado. Duas empresas possuem o monopólio do transporte, Santa Maria e Guanabara. A Zona Norte sofre com poucas opções, os ônibus não atendem toda a população, o risco de um acidente grave com a lotação acima da capacidade é eminente. Fora os erros da engenharia de tráfego que coloca paradas em locais que não comporta o trânsito. Falta de passarelas no lugar de alguns semáforos etc.

Rafael Costa
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil [novojornalnm](https://www.youtube.com/user/novojornalnm)), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



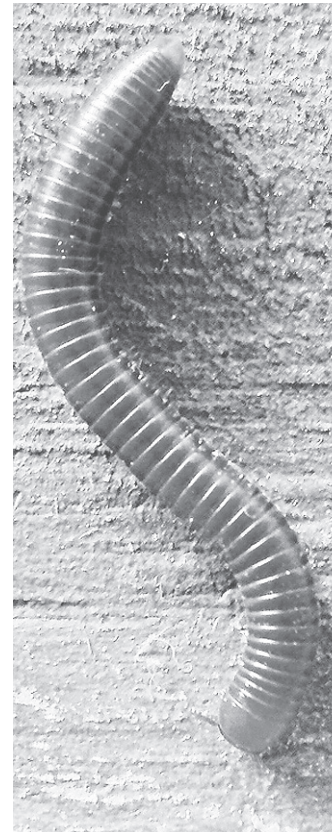
Temer, o imbuá e a galinha

Se conseguir se desvencilhar da agenda de crise, provocada pela operação lava-jato, o Governo Temer tentará operacionalizar suas medidas econômicas que foram anunciadas até agora. Não é pouca coisa, considerando o descalabro que a economia brasileira se encontra, levando milhões ao desemprego e empurrando outros tantos para o retrocesso social.

O Presidente Temer enviou ao Congresso Nacional uma proposta de Emenda Constitucional, estabelecendo um teto para os gastos governamentais. Ou mais tecnicamente, instituindo um limite para os gastos primários da União. A ideia inicial do Governo é dar a essa medida um cunho estrutural, pelo que deve durar 20 anos, podendo, segundo a proposta enviada pelo Governo, sofrer uma adequação a partir do décimo ano de vigência. A regra é limitar o aumento dos gastos ao aumento da inflação e não ao aumento do PIB. Assim, quando a economia voltar a crescer, o percentual de gastos do Governo em relação ao PIB naturalmente decrescerá.

O tema reveste-se de importância grande porque ja escrevi no NOVO que ao longo dos últimos 25 anos, os gastos do Governo cresceram em média 6% ao ano, ao passo que o PIB apenas avançou, em média, 3% ao ano. Essa trajetória é insustentável e todos sabem disso. O problema é convencer a sociedade e os políticos da urgência da medida e definir quais os atores serão mais penalizados.

Esse dilema da política e da economia me fez lembrar a única vez que vi o Economista Mario Henrique Simonsen. Simonsen, para mim, foi o mais brilhante economista de sua geração. Homem de cultura vasta, de inteligência impar e com senso de humor afiado. Acho que o ano era 1988 e o país sofria brutalmente com inflação e os horrores do Governo Sarney. Havia excelentes ideias para resolver os problemas nacionais, mais desde o malogro do plano cruzado



em 1986, vivíamos da quiromancia econômica que prometia choques heterodoxos mas somente provocava heterodoxos chocados. Nesses tempos, eu fazia economia na UFPE e ele passou pelo Recife para fazer uma palestra na Faculdade de Administração de Pernambuco, Fecap.

Pois bem, Simonsen nos contou a seguinte estória. Disse ele que era uma vez uma centopéia (o nosso imbuá) que estava sofrendo enormemente de reumatismo e já estava usando mais de 45 muletas. Realmente um horror. Tinha ido a vários médicos do reino animal (ou seria veterinários?) e todos receitavam medidas paliativas que, no máximo, aliviavam as dores mas eram incapazes de curar a moléstia.

Casualmente – continuava Simonsen – encontrou a sua amiga cigarrinha e contou seu drama. Ela então sugeriu que o imbuá fosse se consultar com um amigo seu que era economista e tinha ideias maravilhosas e certeiras. O imbuá ainda ponderou que seria um despropósito visitar um profissional daquela especialidade porque, afinal, seu problema era médico e não econômico. De tanta insistência

da amiga cigarrinha, resolveu tentar, afinal não teria nada a perder.

No dia da consulta, ficou muito bem impressionado pela economista. Culto, com vários de diplomas na parede e vasta biblioteca. Citava com enorme desenvoltura os postulados de Keynes e discorria a granel sobre os problemas – e as soluções – para a crise brasileira. Lá pelas tantas resolveu se ater ao problema em questão. Disse `a consulente que o problema era muito grave, mas conforme os cálculos econométricos que executara, teria enfim encontrado a melhor resposta. Ele propunha que o imbuá se transformasse em galinha e, segundo ele, na pior das hipóteses, teria que usar apenas uma muleta. Muito melhor, por óbvio, que as dezenas que usava até então.

O imbuá ficou fascinado com a solução. Como não tinha pensado nisso antes? Tão simples, elegante e direto! Agradeceu efusivamente ao economista e mostrou toda sua gratidão, apesar do ceticismo inicial. Quando ia saindo da consulta, resolveu perguntar:

- **Caro Doutor, como faço então para me trans-**

formar em galinha?

Respondeu o Economista:

- **Não tenho a menor ideia. Você tem que encontrar alguém que possa operacionalizar isso.**

A moral do estória, segundo disse Simonsen, é que ideias e diagnósticos não são difíceis de encontrar. O difícil é como fazê-los funcionar. No caso brasileiro atual, como aprova-las no Congresso. Como convencer a classe política (esses sim, animais estranhos, que se alimentam de gastos e vendem sonhos) de que o ajuste é necessário.

Não por menos, há um antigo livro escrito pelo Ex Ministro Delfin Netto cujo título é emblemático: "Só o Político Pode Salvar o Economista". Assim, somente com forte apoio político essa proposta sairá do papel.

O Governo Temer carece de legitimidade e montou um Governo menos preocupado com o brilhantismo (exceto na área econômica) do que com o jogo parlamentar. Se sua aposta der certo, poderá dar um enorme salto de credibilidade para a economia do país para que possamos sonhar com um crescimento sustentável daqui a talvez uma década.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Plutão Já Foi Planeta

Hoje é dia de final no programa SuperStar, da rede Globo, e tem banda potiguar concorrendo para levar o 1º lugar. Mas, calma, se você não está acompanhando, o NOVO te explica. Plutão Já Foi Planeta é uma banda de Indie Pop/Rock e surgiu em setembro de 2013. O grupo é formado atualmente por Natália Noronha, Gustavo Arruda, Sapulha Campos, Raphael Andrade e Vitória de Santi. Porém, o importante mesmo é votar, seja através do aplicativo 'SuperStar' ou pelo Gshow, você pode ajudar essa banda a levar a melhor. Participe, seja #teaplutao junto com o NOVO!

NOVO CLIQUE



O Farol de Natal, mais conhecido como Farol de Mãe Luiza, situa-se no bairro de Mãe Luiza, o qual tem seu nome em homenagem a uma velha parteira que também deu seu nome ao farol.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Ufersa prepara novo concurso para técnicos-administrativos:



MP nega ter favorecido Carla Ubarana em Processo dos Precatórios:



Reino Unido decide sair da UE e primeiro-ministro anuncia renúncia:



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares.

A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos.

Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal.

Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Aramis contraria mercado, abre lojas e aposta em crescimento

Marca inaugurou nova unidade em Natal esta semana; CEO Richard Stad fala sobre receita usada pela empresa para aproveitar "onda de oportunidades" gerada pela crise econômica

Igor Jácome
Do NOVO

Como uma marca de roupas masculinas consegue seguir na contramão do mercado, abrindo novas lojas e aumentando 70% do investimento em marketing, quando todo mundo fala em crise e corte de gastos? O CEO da Aramis Menswear, Richard Stad, não apresenta uma resposta pronta, mas um caso que vem sendo construído há 21 anos. O segredo da empresa, de acordo com ele, é o crescimento sustentável, que combina governança, investimento em tecnologia, planejamento e disciplina.

O executivo esteve em Natal nesta semana, com toda sua equipe, para a inauguração da primeira loja da marca no Rio Grande do Norte, localizada no segundo andar do shopping Midway Mall. É a quinta aberta somente no primeiro semestre deste ano. A expectativa, de acordo com ele, é que em breve a loja integre o ranking das sete unidades com melhores resultados, dentro da empresa. De isso acontecer, ele não descarta a possibilidade de abrir mais uma loja na capital potiguar.

A Aramis inaugurou 10 lojas próprias, além de quatro franqueadas no ano passado. Ao todo, a marca soma 66 unidades no país, sendo 38 da companhia e 28 franqueadas. Apenas duas capitais do país ainda não têm uma loja

CEO aposta no crescimento disciplinado

Entre 2009 e 2013, enquanto o mundo voltava olhares para a boa fase da economia brasileira, a Aramis fez diferente. "O Brasil era a bola da vez e todo mundo saiu acelerando crescimento, expandindo, pegando crédito barato e crescendo. Nossa visão foi muito diferente. Foi muito mais arrumar, preparar a companhia e crescer em cima da geração de caixa que a gente estava produzindo", aponta Richard Stad. Por isso, diz, a empresa passou tranquila pela crise e aproveitou uma onda de oportunidades. Com dinheiro e vontade de crescer, instalou lojas a custos menores, como aluguéis em shoppings. "A crise veio mais pesada do que as pessoas imaginavam", complementa.

O CEO acredita que a economia brasileira só voltará a crescer em 2018, como resultado do trabalho da atual equipe econômica do governo federal, e quando estima que a crise política gerada pela Lava Jato estará menor. Para ele, o mundo precisa de países emergentes como o Brasil, que paguem altas taxas de juros, e é de interesse internacional que o país volte à estabilidade. "Se a gente achar que o Brasil fosse quebrar, a gente não estava expandindo", opina.



// Richard Stad, CEO, tem como meta tornar a Aramis uma das principais e mais conhecidas marcas do varejo brasileiro até 2018

da marca. A Aramis também é representada por 600 empresas de multimarcas.

Não é só crescimento físico. Todos os canais da empresa, do varejo ao atacado, lojas novas e antigas, apresentaram resultados positivos ao longo do ano passado e neste primeiro semestre de 2016, de acordo com Stad. A marca tem 650 funcionários diretos.

Richard Stad assumiu a presidência da Aramis em 2014, depois que seu pai e

fundador da marca, Henri Stad, vendeu 48% da empresa para o fundo 2bCapital, pertencente ao Bradesco e ao Banco Espírito Santo (Portugal). A assinatura ocorreu em dezembro de 2013. Na época, o fundo avaliou a empresa em R\$ 210 milhões e adquiriu sua fatia por R\$ 120 milhões. A Aramis tinha, então, 35 lojas. Na entrevista ao NOVO, o executivo não falou em valores.

A ideia de buscar inves-

tidores partiu do próprio Richard Stad, que foi trabalhar com o pai aos 22 anos de idade, em 2007, quando estudava Administração e Marketing na ESPM, em São Paulo. Richard começou no estoque da empresa, passando por vários setores, até chegar à direção da marca. O objetivo era conhecer todo o funcionamento da empresa.

"Eu cheguei para ele (Henri) em 2012 e falei: a gente tem que se preparar, porque

o mercado está se transformando, está se consolidando. E a pior coisa do mundo é você ficar médio, com custo de gente grande, num mercado consolidado. É um perigo, isso", lembra Stad. "Acho que está na hora de trazer investidores para a companhia para preparar nosso crescimento de forma mais sustentável", reporta o que falou ao pai.

Em 2013, uma consultoria foi contratada e a empresa passou por um momen-

to de transformação, até assinar com a 2bCapital. Antes de abrir novas lojas, a empresa pensou em se reestruturar na gestão interna. A família Stad continua à frente da Aramis, com 52% da marca, por meio de uma governança profissionalizada, apesar de manter característica familiar. "A gente criou um modelo híbrido. Tem o DNA familiar, com governança de mercado. A gente conseguiu estabilizar isso. Nós queremos montar um case. Construir algo sólido, sustentável, que tenha perpetuidade", avalia Richard. "Eu tenho um lado de gestão, de governança, de cultura de companhia que eu acho que é o futuro de qualquer empresa do Brasil e do mundo; e meu pai tem uma visão de produto inigualável. Ele é francês, então tem toda a inspiração dele, de coleção, sempre gostou muito disso", pontua o CEO.

METAS

Richard Stad não sabe quantas lojas mais pretende abrir. O planejamento dele não prevê esse tipo de número. A meta, de acordo com ele, é tornar a Aramis uma das principais e mais conhecidas marcas do varejo brasileiro até 2018. Investindo em marketing, com recente entrada na televisão, ele afirma que a empresa já é a marca masculina com maior engajamento nas redes sociais e a segunda maior, no segmento masculino, quando o assunto é faturamento.



// Loja Aramis, no Midway Mall, para público cada vez mais exigente

"Todo gargalo é oportunidade"

Aos 31 anos de idade, Richard Stad atua na consolidação da Aramis. Demora de seis a oito meses para escolher, pessoalmente, o local para instalar uma nova loja. Avalia corredores de shoppings, proximidade dos concorrentes e espaço da unidade – "tem que ter entre 100 e 150 metros quadrados".

"O consumidor tem que ter o direito de poder escolher. E quanto mais próximo eu estiver do concorrente, mais fácil é a circulação porque o hábito do consumo é assim. O homem especialmente tem um certo hábito de consumo e fluxo", ressalta.

Richard faz mais de 10 convenções internas anuais na empresa. Explica o conceito da marca aos funcionários, engajando-os. Uma vez por mês, produz – ele mesmo – um vídeo compartilhado no extranet acessado por todos que trabalham na marca. "Eu tenho trabalhado com minha equipe para criar essa cultura onde as pessoas acreditam que o cliente venha à loja comprar e saia encantado com o atendimento, porque a gente não estava vendendo apenas roupa, mas explicando porque a marca existe para endossar a atitude do homem; explicar como ela é for-

mada por pessoas, e pessoas que acreditam muito nesse projeto. Atribuo nosso crescimento num momento tão desafiador, às pessoas que estão realmente acreditando no que a gente está construindo. E contra isso não tem argumentação", analisa.

Periodicamente o CEO visita os setores e os estuda com os funcionários para identificar possíveis gargalos. "Todo gargalo é uma oportunidade. Se é um gargalo para a gente, é para o mercado inteiro. Vou nas áreas e pergunto como a gente vai transformar isso, para que essa área seja o novo diferencial da marca", conclui.

Marca para o homem moderno

A Aramis foi fundada em 1995 com a ideia de vestir o homem com roupas mais modernas. Ela pertencia ao grupo Vanguard Confeccões e Importações (VCI), de Henri Stad (que até hoje controla a marca). A família também tinha uma fábrica de camisas polo multimarca e criou outras. "A gente montou a Aramis para trazer mais camisas, fio egípcio quando nem existia no Brasil – o mercado ainda era muito fechado, não tinha esse tipo de camisaria aqui", aponta o filho do fundador.

A empresa partiu para o va-

rejo apenas com roupas e, em 2011, passou a trabalhar com um mix mais variado de produtos, e passou a usar o atual "A" de sua logomarca. A marca evoluiu para as atuais cinco linhas de produto, do casual a um social mais refinado. "Hoje o cliente entra na loja, consegue navegar e conhecer o produto. A gente entende que a experiência do varejo mudou muito. Como você faz que o produto entre na loja e sintam mais a experiência dela? Música, cheiro, exposição do produto, atendimento, o branding da marca. A loja cada vez mais comunica, cada linha de produ-

to tem uma frase que diz o diferencial dela", sublinha Stad. Todas as lojas têm alfaiates que ajustam qualquer peça. Um atendimento diferenciado para um público cada vez mais exigente e que dá retorno ao investimento. "O homem vem se atualizando. Com a globalização o homem é muito mais antenado. O homem busca a moda. Antigamente o ele vinha na loja, gostava de uma camisa e comprava cinco iguais. Hoje ele vem uma vez por semana, a cada duas semanas ou a cada mês, para comprar e quer ver novidade, ser impactado por ela", conclui.

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Sobre skates, Bruce Lee, liberdade e empreendedorismo

Eles se encontram no complexo Lee Boards, localizado na Zona Sul da cidade, onde além de espaço para a prática do esporte compartilham dos ideais que exaltam a liberdade individual

Norton Rafael
Do NOVO

Em um complexo com cerca de 300m², os jovens skatistas e empreendedores Daniel França, 28, e Henrique Harrop, 27, buscam mesclar a prática do skate à filosofia do mestre em artes marciais e ator Bruce Lee. Criadores da Lee Boards, equipamento que abriga em um único lugar a única pista de skate coberta do estado, uma loja de equipamentos esportivos e um espaço cultural, os dois esportistas pretendem transformar a cena do skate na capital potiguar com a propagação de ideais que exaltam a liberdade individual, conforme pregava o lutador chinês.

Para conseguir isso, Daniel e Henrique partem do pressuposto de que cada indivíduo possui características próprias e individuais que os tornam diferentes entre si. Desse modo, justifica Daniel, não há uma fórmula mágica para ensinar as pessoas a andarem de skate ou mesmo as convencerem a usufruir o espaço.

Sendo assim, “cada pessoa acaba se adaptando de uma forma diferente. Fazemos por onde cada um descubra o seu jeito de praticar o esporte e de se tornar mais um apaixonado por ele”, afirma Daniel.

A paixão pelo skate surgiu na vida de Henrique e Daniel ainda quando eles eram garotos. Como até hoje acontece com a maioria dos skatistas da cidade, os dois começaram a praticar o esporte de maneira improvisada, em ruas e praças que oferecem pouca ou nenhuma estrutura para os esportistas.

“A gente via que outras capitais, como Fortaleza e Recife, possuíam espaços destinados aos skatistas, enquanto que aqui a galera ainda usava locais improvisados. Daí, com o passar do tempo, enxergamos a oportunidade de



// Henrique Harrop e Daniel França (dir, de boné) à frente da equipe que faz e prestigia o complexo Lee Boards, na avenida Ayrton Senna, em Neópolis

investir nesse negócio”, disse Henrique.

Com o passar dos anos, e o intercâmbio em outras cidades que destinam mais investimentos à construção de equipamentos públicos capazes de abrigar skatistas mais adequadamente, os dois maturaram a ideia de criar em Natal um espaço voltado essencialmente ao skate.

Em 2013, eles tiraram do papel a Lee Boards, no bairro de Petrópolis, na Zona Leste. A princípio, o espaço era voltado apenas à venda de skates e produtos para skatistas, além de oferecer assistência técnica para conserto dos skates comercializados.

Todavia, com mais pessoas frequentando o local, o espaço começou a abrigar exposições de arte de rua e produzir pequenos eventos. “Isso

acabou surgindo por acaso e de maneira improvisada”, explica Daniel.

Com o crescimento da loja, a ideia de expansão foi criando forma. Foi aí que, em dezembro do ano passado, a Lee Boards se transferiu para a Avenida Ayrton Senna, em Neópolis. Os criadores do complexo não afirmam quanto investiram para criar o espaço. Eles preferem dizer que empenharam muito trabalho.

O novo espaço, que abre as portas às 9h da manhã e só fecha às 21h, recebe diariamente centenas de skatistas. O grande número de praticantes, inclusive, surpreendeu aos criadores do espaço, que não esperavam um fluxo intenso de pessoas logo nos primeiros dias de abertura do complexo. “O movimen-

to tem sido bem interessante”, diz Daniel.

Para fazer uso da pista é preciso pagar uma taxa individual, que varia entre 7 e 75 reais, dependendo do tempo de permanência na pista, e garante auxílio profissional para iniciantes na prática esportiva. O tempo mínimo de permanência no espaço é de 60 minutos, ao custo de R\$ 7. Há ainda a possibilidade de aluguel diário ou semanal da pista, além da fidelização com pagamento de mensalidade.

Menores de idade e crianças precisam de autorização dos pais para andar de skate na pista do complexo Lee Boards. Além disso, é obrigatório o uso de equipamentos de segurança, como capacete e luvas para pessoas com idade inferior a 17 anos.

Loja e espaço de convivência para atender a clientela



// Loja de artigos esportivos vende até equipamentos pré-fabricados

Ricardo e Tiago: nascidos para ser skatistas

Quem os vê de longe praticando manobras ousadas e radicais não imagina que sobre os skates estão dois jovens de apenas 17 e 18 anos. Os adolescentes Ricardo Gonçalves e Tiago Brasil são apontados como meninos de ouro pelos donos e frequentadores da Lee Boards.

Apesar da pouca idade, os dois se arriscam em manobras que impõem medo a qualquer adulto durão. Amigos, Tiago e Ricardo começaram a praticar ‘skatismo’ praticamente juntos. Há cerca de cinco anos e influenciados por colegas de escola, eles tiveram o primeiro contato com o esporte.

De lá para cá, a paixão só aumentou. Tanto que os dois pretendem levar para vida a prática do esporte. “Não me

vejo fazendo outra coisa. Nasci para ser skatista”, afirma Tiago Brasil.

Ricardo corrobora com o amigo. Apesar de já ter perdido as contas de quantas vezes se lesionou exercitando manobras radicais, o jovem conta que não pretende abrir mão do sonho de se tornar um grande skatista. “Quero participar de competições e me tornar um dos principais skatistas do mundo”.

Para conseguir tal feito, Tiago e Ricardo treinam diariamente por uma sequência ininterrupta de horas. Os dois são patrocinados pela Lee Boards e possuem carta branca para usufruir o tempo que for preciso do espaço. “Não falo que venho aqui para treinar, mas sim para me divertir”, garante Tiago Brasil.



// Tiago Brasil e Ricardo Gonçalves: meninos de ouro do espaço

No início do mês foi inaugurado o espaço cultural da Lee Boards. A área de convivência fica ao lado da pista de skate e recebe eventos todas as quintas, sextas-feiras e sábados. Lá acontecem shows, rodas de violão e apresentações dos mais variados gêneros.

O espaço visa integrar e socializar os praticantes de skate que fazem uso da pista. A intenção de Henrique Harrop, um dos proprietários da Lee Boards, com a criação do espaço é de tornar o local parte do circuito cultural natalense. “Vamos promover em breve exposições e apresentações de grupos musicais da cidade. A intenção é criar essa identidade da rua, associada com a cultura do skate em Natal”, explica.

No outro extremo da pista está localizada a loja de artigos esportivos do grupo. Nela é possível encontrar uma grande variedade de peças para skates, além de equi-

pamentos pré-fabricados, bonés, óculos de sol, pranchas de surfe e roupas estilizadas.

Os preços dos skates vendidos na loja, carro chefe do estabelecimento, variam entre 200 e 1.300 reais. Sendo os mais baratos para iniciantes e os mais caros para skatistas profissionais. “Além disso, também montamos skates para quem deseja criar o seu próprio equipamento”, explica Edmilson Júnior, 36, que trabalha na loja e também é skatista.

Segundo Edmilson, a vantagem de adquirir o skate na loja em detrimento de comprar em um estabelecimento tradicional – como em lojas de shoppings – é que na Lee Boards o equipamento é vendido de acordo com a necessidade do cliente. “Não é como chegar em uma loja, ir na prateleira e pagar pelo produto. Aqui nós trabalhamos voltados na satisfação pessoal de cada cliente”, conta Júnior.

Consulta do NOVOWhats revela desagrado do usuário de ônibus

Leitores consideram a maior parte dos fatores avaliados como 'muito ruim'; a insegurança nas paradas lidera as reclamações, recebendo nota mínima de 78% dos entrevistados

Jéssica Petrovna e Marina Cardoso
Do NOVO

O NOVOWhats realizou uma consulta entre seus leitores para avaliar a qualidade do transporte público de Natal. Ao todo quase 200 usuários responderam perguntas sobre preço, segurança, pontualidade, cobertura das linhas e outras questões referentes ao serviço. Os leitores deveriam classificar cada um desses fatores atribuindo uma nota de 1 a 10.

A ferramenta 'NOVO-Whats Pergunta' apurou nesta consulta uma grande insatisfação dos usuários do transporte público de Natal. Quase todas as perguntas tiveram como resposta majoritária a classificação de 1 ponto, equivalente a muito ruim.

O NOVO também esteve nas paradas do Shopping Via Direta, na tarde da última quinta-feira (23), entrevistando os transeuntes e analisando como os números se aplicam no cotidiano dos usuários do transporte público de Natal.

De acordo com a consulta, um dos maiores problemas do transporte público é a segurança nas paradas, que é avaliado com nota mínima por 78% dos entrevistados. Os

relatos de assalto a pontos de ônibus fazem parte das conversas cotidianas.

Um exemplo disso é o caso de Francileuda Moreira, estudante e funcionária de uma fábrica de descartáveis. Há aproximadamente um mês ela esperava o ônibus junto com o marido, quando foi assaltada em um ponto do conjunto Nova Natal, na Zona Norte. "Segurança é uma coisa que não existe no transporte de Natal. Estávamos eu e o meu marido na parada às 4h30, o horário que sempre saímos para trabalhar, quando uma moto parou e levou as nossas coisas", relata Francileuda.

A insegurança dentro dos ônibus também é um dos problemas que mais preocupa os usuários e foi classificado com um ponto por 132 entrevistados, ocupando o segundo lugar no ranking de pior avaliação.

Esses dois problemas juntos geram um sentimento de insegurança entre os usuários e mudam a rotina de muitos passageiros. Maria Francielle, por exemplo, é estagiária em uma escola e parou de andar de ônibus após ser vítima de um arrastão em um ônibus da linha 37. "Isso foi há mais ou menos um ano. Desde então eu só pego ônibus durante o dia porque é uma linha em que acontecem muitos assal-



// Insegurança e estrutura precária dos abrigos de ônibus foram pontos citados pelos entrevistados

tos. Pelo menos uma vez por semana alguém que eu conheço fala que foi assaltado dentro do ônibus", relata Maria.

Seguido dos problemas de segurança, na avaliação dos usuários dos transportes coletivos, está a insatisfação com o valor da passagem. Para 44% dos entrevistados, a questão foi marcada com a pontuação mínima. Apenas 6,7% dos lei-

tores do NOVOWhats pontuaram entre 7 e 10, que seria considerado um preço bom.

De modo geral os usuários declaram que o preço da passagem não é compatível com a qualidade do serviço prestado. É o que ressalta o funcionário público Fernando Antônio. "O serviço tem que melhorar muito, pois R\$ 2,90 é muito caro para Natal, que é uma ci-

dade pequena. Os percursos não são tão longos", opina Fernando Antônio.

A cobertura das linhas e cumprimento dos horários também foram pontos abordados pela pesquisa. A insatisfação dos usuários também foi registrada nas duas questões e uma média de 35% dos entrevistados avaliam os fatores com um ponto.

Um reclamação constante são as poucas opções de ônibus e longas distâncias percorridas para chegar até a parada. A diarista Maria Conceição conta que precisa andar aproximadamente 30 minutos de sua casa ao ponto de ônibus e que quando chega costuma esperar mais 30 minutos pelo veículo. Outra reclamação de Maria é que muitos motoristas mudam a rota do ônibus sem nenhum tipo de aviso prévio, fazendo com que ela precise andar ainda mais. "Eu acho um descaso. Eles fazem o caminho que é mais perto para eles e dizem que são ordens da empresa, mas ninguém pensa no usuário", ressalta Maria.

Já o estudante de música Pedro Lisboa mora na cidade de Caiçara do Rio do Vento e anda de ônibus em Natal duas vezes por semana, quando assiste aula na capital. Ele considera razoável o serviço prestado pelas empresas do setor, mas questiona os atrasos dos ônibus. "O serviço é interdiário, mas os atrasos são muito frequentes. Eu acho uma falta de respeito com a população. A gente se atrasa ou perde compromisso pelo atraso dos ônibus", explica Pedro.

CONTINUA
NA PÁGINA 11

TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.



AUTOFINANCIAMENTO
EM 160 MESES*
MENSAS A PARTIR
DE R\$529,⁷⁵



RITZ - G 5

Coordenação
de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

CRECI 26384
17º Região

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp: 84 99107-7130 /ritzbrasil | www.ritz-g5.com.br

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 183.783,04, valor promocional de R\$ 148.702,54, sendo a entrada de R\$ 11.896,20 em até 06 parcelas de R\$ 1.982,70 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 529,75 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.001,76, a primeira em DEZEMBRO/2016. Tabela referente ao mês de JUNHO/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Cemar de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 5932-J CRECI-RN.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 10

Serviço muito ruim ou ruim tem 85% da indicação

A situação dos veículos também não foi bem avaliada pelos leitores. A nota mínima foi dada por 38% dos entrevistados. Somando todas as notas entre um e cinco, que correspondem a um serviço muito ruim ou ruim, este número sobe para 85% das avaliações.

A estudante Camila Lima está entre estes números. Ela afirma que alguns ônibus novos são bons, mas que de modo geral o estado de conservação dos veículos é péssimo. "Alguns ônibus não tem onde segurar porque a barra de ferro tá quebrada, outros têm bancos soltos, por exemplo. Tanto os ônibus mais antigos como quase todos os alternativos. É horrível", ressalta Camila.

Os usuários também questionam a falta de estrutura nas paradas. A maior parte dos passageiros entrevistados declara que não existem abrigos perto de suas casas e quando



// Camila Lima, estudante: crítica à conservação dos ônibus



// Nísia Maria, servidora pública: falta de conforto das paradas

existem são mal projetados e sem nenhum conforto. A diarista Maria da Conceição relata que a parada mais próxima da sua casa é demarcada por uma árvore, onde os moradores ficam expostos ao sol e chuva. Já a servidora pública Nísia Ma-

ria reclama da falta de planejamento dos pontos que contam com abrigo. "Não existe conforto nenhum porque mesmo quando tem abrigo, fica em uma posição que continua pegando sol e chuva. Os passageiros ficam se escondendo atrás

da parada, mas não tem jeito", ressalta.

No que diz respeito ao tratamento dos funcionários, as respostas variam. As avaliações entre muito ruim e ruim correspondem a 14,3% dos entrevistados. As respostas razoáveis são 10,7% e aproximadamente 3,4% classificam como bom ou excelente.

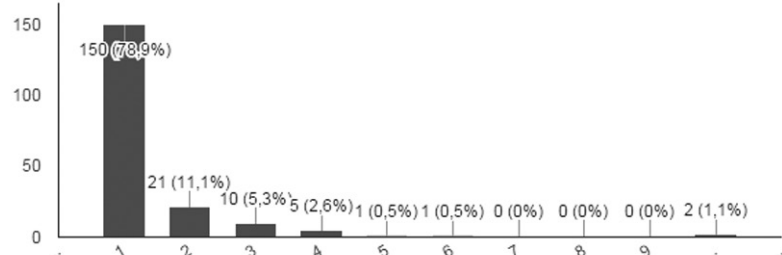
Apesar de afirmarem que é um ponto razoável e depende muito do profissional, existe uma queixa frequente com relação ao tratamento recebido pelos idosos. O aposentado Antônio Santos, 71 anos, fala que enfrenta dificuldades para ter acesso ao serviço. "O meu maior problema é que os motoristas muitas vezes não querem parar para os idosos. Achem que a gente atrasa, passam direto, fingem que não viram. A gente tem que sair batendo na lateral dos ônibus para ver se eles abrem", relata Antônio.

PROMESSA DE LICITAÇÃO

O município de Natal nunca teve licitação do transporte público. O serviço é prestado até hoje por meio de concessões não regulamentadas. O processo de regulamentação se estende desde a gestão da ex-prefeita Micarla de Souza, que esteve à frente do Poder Executivo até 2012 e desde então não foi concluído.

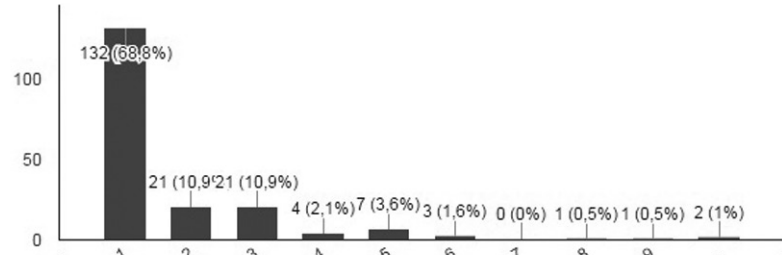
O projeto prevê a manutenção das linhas, com alteração nas rotas, nos horários e aumento das frotas. As empresas também seriam incentivadas a reformar os abrigos, ganhando pontos no processo licitatório. Além da extinção da dupla função de motorista/ cobrador e renovação gradual da frota, com implementação de veículos mais acessíveis e confortáveis. Agora o processo está na Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) em fase de revisão para que seja encaminhado à Procuradoria Geral do Município. Ainda não existe prazo de conclusão da análise e envio do projeto à Câmara de Vereadores. A STTU foi procurada pela reportagem para comentar os problemas apurados pela consulta do NOVO, mas se recusou a conceder entrevista sobre o processo licitatório e sobre os problemas do serviço prestado.

A segurança nas paradas de ônibus é: (190 respostas)



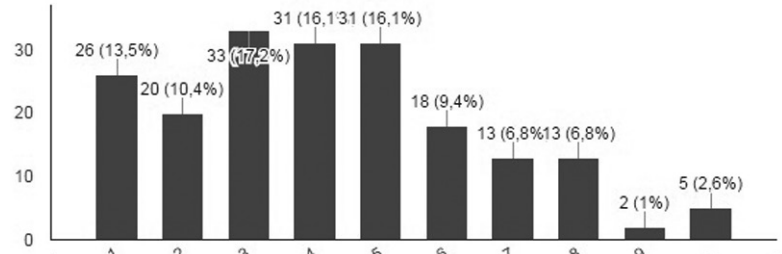
// A insatisfação com a segurança nas paradas de ônibus liderou a consulta com os leitores...

A segurança dentro dos ônibus é: (192 respostas)



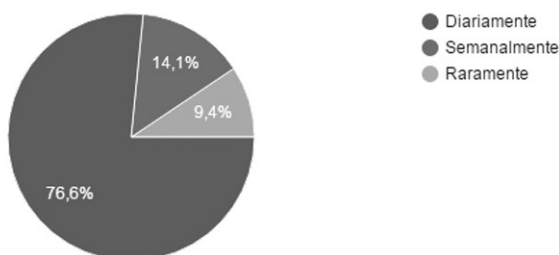
// ... sendo seguida pela insatisfação dos usuários com a segurança dentro dos ônibus ...

O tratamento dos funcionários é: (192 respostas)



// ... já o quesito que avalia a tratamento dos funcionários das empresas obteve mais equidade

Uso o transporte público: (192 respostas)



// Mais de 70% dos participantes da consulta afirma fazer uso diário do transporte coletivo

Consulta pelo WhatsApp

O números fazem parte de mais uma coleta realizada pelo NOVOWhats, serviço de transmissão de notícias via o WhatsApp do NOVO. A última consulta realizada questionava os leitores sobre os principais problemas da cidade de Natal.

Dentre as questões de âmbito municipal, o transporte público teve o maior número de reclamações. No quadro ge-

ral ficou atrás apenas da segurança pública.

A consulta foi realizada em um universo de seis mil usuários que responderam oito perguntas por meio de um questionário online. Foram 192 respostas coletadas entre os dias 20 e 22 de junho.

Dentre os entrevistados, 76,4% declaram andar de ônibus diariamente. Enquanto

14,1% utilizam o transporte público semanalmente e 9,1% raramente fazem uso do serviço.

Os leitores estão divididos entre as quatro zonas da cidade e alguns municípios do interior. A região com mais participantes foi a Zona Sul, com 32,3% dos usuários, seguida da Zona Norte (24,5%), Zona Leste (15,6%), Zona Oeste (15,1%) e municípios do interior (1%).

SEBRAE

SEBRAE PRA VOCÊ



COMO ESTÁ O VISUAL DA SUA LOJA ?



Parar em frente a uma loja e ficar apreciando a vitrine é uma das atitudes mais visíveis do consumidor. Mas para isso é preciso que a loja tenha um visual interessante, que chame a atenção e cause um impacto nas pessoas. Se você tem dúvidas quanto à atratividade do visual da sua loja, está na hora de conhecer mais sobre a importância do planejamento do visual, o processo de montagem da vitrine, as técnicas de exposição de produtos e como ampliar o conceito de vitrines. Todo esse conhecimento pode ser adquirido no **Curso Gestão do Visual de Loja**. No período de 27 de junho a 1º de julho o curso será ministrado na cidade de Tangará, na região do Trairi.

Inscriva-se através do 0800 570 0800

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.

NATAL

PALESTRAS | LOCAL: SEBRAE/RN - INSCRIÇÕES GRATUITAS

- GESTÃO DE RESULTADOS PARA BARES E RESTAURANTES - DIA: 07/07 | 15H30
- GESTÃO NA MEDIDA - MICROEMPRESAS - DIA: 06/07 | 19H
- PLANO DE NEGÓCIOS - CONCEITOS E APLICAÇÃO - DIA: 04/07 | 10H30
- COMECE CERTO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO - DIA: 05/07 | 09H
- CUIDANDO DAS FINANÇAS DA SUA EMPRESA - DIA: 06/07 | 10H30
- ENTENDENDO CUSTOS, DESPESAS E PREÇO DE VENDA - DIA: 07/07 | 09H
- ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL - DIA: 08/07 | 10H30

CURSO | LOCAL: SEBRAE/RN

- NA MEDIDA PARA SALÕES DE BELEZA - 04/07 A 09/08 | 08H ÀS 18H VALOR: R\$ 500,00

APODI

- PALESTRA DE LANÇAMENTO DO EMPRETEC - DIA: 06/07 | 19H | GRATUITA LOCAL: SEBRAE - APODI/RN

SANTA CRUZ

- CURSO GESTÃO DO VISUAL DE LOJA - 27/06 A 01/07 | 19H ÀS 22H VALOR: R\$ 65,00 | LOCAL: ITEV - TANGARÁ/RN
- CURSO GESTÃO FINANCEIRA - NA MEDIDA - 04/07 A 08/07 | 18H ÀS 22H VALOR: R\$ 75,00 | LOCAL: SEBRAE SANTA CRUZ/RN

MOSSORÓ

- CURSO - ORATÓRIA - 05/07 A 08/07 | 18H | VALOR: R\$ 125,00 LOCAL: SEBRAE MOSSORÓ/RN
- CURSO - NA MEDIDA PARA CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - 04/07 | 18H ÀS 22H VALOR: R\$ 475,00 | LOCAL: SEBRAE MOSSORÓ/RN

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t @ sebraern

Fla-Flu

Tradicional clássico do futebol brasileiro desembarca pela primeira vez em Natal e promete lotar a Arena das Dunas

para fazer história



GILVAN DE SOUZA

// Ocupando a 4ª colocação na tabela de classificação do Brasileirão 2016, Flamengo quer vitória para tentar terminar a rodada ocupando a vice-liderança do campeonato

Leonardo Erys
Do NOVO

O Fla-Flu histórico parou a cidade de São Paulo no início do ano no Pacaembu. Em Natal, não seria diferente. Um dos clássicos mais tradicionais do país chegou à capital potiguar e deve lotar a Arena das Dunas, hoje, às 16h.

Assim como no ano passado, o Flamengo apostou novamente na torcida da capital potiguar para lotar o estádio. No ano passado, diante do Avaí, o recorde de público não foi quebrado, mas bateu a maior renda da história da nova praça esportiva. Com os ingressos vendidos, a renda da partida foi de R\$ 1.639.485, a maior da Arena das Dunas até hoje.

A probabilidade é de que, dessa vez, a ocupação das arquibancadas seja até maior. Primeiro por se tratar de um clássico que movimentou duas torcidas tradicionais Brasil a fora. Segundo pelo horário: daquela vez a partida foi disputada na noite de uma quarta-feira. Agora, o evento terá "horário nobre do futebol": às 16h de um domingo, o que leva ainda mais torcedores à Arena.



NELSON PERES

// Magno Alves é a esperança de gols do time tricolor

Até sexta-feira (24), mais de 21 mil ingressos já haviam sido vendidos. Em Flamengo e Avaí, por exemplo, a Arena das Dunas teve 22.825 torcedores – público que deve ser superado. A probabilidade é de que o estádio esteja perto de sua ocupação total de 31 mil torcedores. O jogo é o assunto da semana entre os potiguares, que devem receber reforço de caravanas vindas de estados vizinhos.

Para as duas equipes, o estádio, inclusive, traz boas lembranças. No ano passado, diante do Avaí, o Flamengo entrou em campo e venceu com facilidade por 3 a 0. Há dois anos, o Rubro-Negro encarou o América pela Copa do Brasil em jogo que teve recorde de público do novo formato da Arena (sem as cadeiras provisó-

rias da Copa do Mundo) e também venceu por 1 a 0. Daquela vez, a partida foi assistida por 30.575 torcedores (com maioria de americanos).

O Flu também esteve por aqui em 2014. Na Copa do Brasil, o time das Laranjeiras duelou diante do Dragão e bateu o time da casa por 3 a 0 no seu único jogo disputado na Arena das Dunas. Na partida da volta, no entanto, sofreu 5 a 2 no Maracanã para o Dragão e foi eliminado da competição.

As principais estrelas da constelação dessa vez estarão em campo: o atacante peruano Paolo Guerrero, que no passado desfalcou o time em Natal e frustrou a torcida potiguar, tem presença garantida nesta rodada. Ele retornou de viagem da Copa América, onde defendeu a Seleção do Peru, e treinou normalmente em Natal. Assim, está confirmado no time titular do técnico Zé Ricardo.

Do lado do Fluminense, as estrelas estão em menor número depois, principalmente, da saída de Fred do time carioca, mas o meia Cícero, o zagueiro Henrique e o goleiro Diego Cavalieri estarão presentes em campo com a camisa tricolor, assim como o reconhecido treinador Levir Culpi.

Flu promove evento com ídolo da torcida

Em Natal, hoje, o Fluminense fará pela primeira vez em 2016 o tradicional "Tricolor em Toda Terra". O evento acontecerá das 11h às 13h no Bar dos Doidos, em Ponta Negra, como aquecimento para o clássico. A primeira edição deste ano será em parceria com a torcida FluCaicó, e terá presença do ídolo tricolor Duílio (campeão brasileiro em 84), da taça da Primeira Liga, sorteio de brindes, troca de ingressos para os sócios com acesso livre e balcão para adesão de novos sócios. O objetivo é reunir os tricolores da região em um evento oficial do clube e aumentar a base de sócios no Nordeste. Além dos benefícios que o programa oferece, o Tricolor também tem propiciado ao Sócio Futebol o gosto de entrar em campo e realizar uma cobrança de pênalti nos intervalos de seus jogos como mandante no Rio, Minas Gerais, Espírito Santo e Brasília.

FICHA TÉCNICA



Flamengo

Alex Muralha; Rodinei, Réver, Rafael Vaz e Jorge; Márcio Araújo, William Arão, Alan Patrick e Everton; Marcelo Cirino e Paolo Guerrero.

Técnico:

Zé Ricardo



Fluminense

Diego Cavalieri; Jonathan, Henrique, Gum e Wellington Silva; Pierre, Douglas (Edson), Cícero e Gustavo Scarpa; Marcos Jr. e Magno Alves.

Técnico:

Levir Culpi

Horário: 16h

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN
Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira-SP

Cariocas farão ações com sócios em Natal

O Fla-Flu de hoje na Arena das Dunas será uma partida festejada também para os sócios das equipes. Os clubes irão proporcionar para alguns inscritos em seus programas a chance de fazer um passeio pelos bastidores da Arena, incluindo os vestiários nos quais os atletas vão se preparar para a partida. Tanto Flamengo quanto Fluminense costumam realizar esta ação, chamada de Match Day, quando são mandantes de seus jogos. Mas os clubes entraram em acordo para que a experiência pudesse ser oferecida por ambos em Natal. Outra ação que acontecerá com os dois é a tradicional entrada de crianças em campo com jogadores. Fla e Flu têm vagas abertas para sócios-torcedores aproveitarem a experiência nos sites <https://www.rnoficial.com.br> e <https://sociofutebol.com> respectivamente.

Como vêm jogando em diversas praças durante o Brasileiro, por conta do uso do Maracanã para os Jogos Olímpicos, Flamengo e Fluminense, cada vez mais, aproveitam o potencial de marketing com fãs locais para aumentar a base de sócios-torcedores no Brasil inteiro. Estas ações combinadas às redes de descontos dos programas fazem com que eles sejam bastante atrativos para torcedores de todo o país.

Fla sorteará camisas

O Flamengo fez até um pacote especial para o jogo na Arena das Dunas, que envolve o Match Day, ingressos para a partida e uma camisa oficial. Resgatá-la é um pouco mais "caro" no programa, que funciona da seguinte forma: determinadas

ações, como pagar as mensalidades em dia, rendem pontos que os usuários podem trocar pelas experiências. Quanto mais engajado o torcedor, mais pontos ele acumula e mais benefícios pode ter.

O Rubro-Negro também

vem investindo em parcerias para jogos sem mando de campo, como aconteceu no Mineirão, diante do Cruzeiro. O clube fez um acordo com o adversário e organizou um tour com torcedores pelo estádio antes de a bola rolar.

ROBERTO ALEXANDRE
Leiloeiro Público Oficial/RN, Matrícula nº 03 – Portaria/JUCERN 060/94, com escritório sito à Rua Ipanguaçu nº 1123 – Caixa Postal 48 – Tirol – Natal/RN, estando devidamente autorizado pela COMANHIA ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE – COSERN, sita na Rua Mermoz, 150 – Baldo – Natal/RN, CIENTIFICA a todos a realização de Leilão, conforme segue:
- Data e Hora - 02 DE JULHO DE 2016:
às 10 horas - Objeto: VEÍCULOS;
às 11 horas - Objeto: IMÓVEL;
Local: Dependências internas do Terreno Anexo ao Edif. Sede da COSERN, com acesso pela Av. Gov. Rafael Fernandes, s/nº – Baldo – Natal/RN.
Visitação: 28/06/2016 a 01/07/2016 no local acima.
Edital e informações:
Telo: (84) 99982-1625 / 99969-5336.
Site: www.robertoalexandre.com.br

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

Plutão já é campeã

Henrique Arruda
DO NOVO

Uma hora da tarde. A praça de alimentação de um dos maiores shoppings da cidade está lotada e alguns olhares mais curiosos param para ver o grupo de umas 15 pessoas avançar em direção a um lugar mais reservado. Há quem grite um “ai meu Deus” ou quem posicione o celular para um “snap”... O motivo? Todos do grupo usam a mesma farda: camisas na cor preta ou branca com o nome mais amado do momento: “Plutão Já Foi Planeta”.

O quinteto formado pelos carismáticos e talentosos Gustavo Arruda, Sapulha Campos, Natália Noronha, Vitória de Santi e Khalil Oliveira enfrenta hoje o último desafio dentro do programa Superstar, a partir de 12h45: vencer a atração da Rede Globo, após seis performances que transformaram definitivamente a banda de um sucesso potiguar para um sucesso nacional.

Paulo Ricardo, membro do júri da edição do programa, chegou a considerar a Plutão como “a mais completa da edição”. A página oficial dos garotos no Facebook já ultrapassou nesse tempo 100 mil curtidas (e contando...) e Natália foi consagrada a musa da edição, segundo os próprios internautas que acompanham o programa.



// Sapulha Campos, Vitória de Santi, Natália Noronha, Gustavo Arruda e Khalil Oliveira enfrentam hoje o último desafio dentro do “Superstar”

Argumentos não faltam para tornar a Plutão Já Foi Planeta campeã do Superstar e garantir para a banda potiguar o feito inédito de um prêmio de R\$ 500 mil, além de um contrato com a Som Livre.

Os méritos ficam ainda mais evidentes quando a reportagem conversa com o maior fã-clube da banda, o mesmo grupo que chamou atenção do Shopping no começo do texto, formado pelos pais e familiares mais “plutônicos” da cidade.

“Ah eu sou meio chata pra assistir, prefiro ver sozinha e sem ninguém fazendo barulho porque gosto de ver todos os detalhes”, comenta a esposa de Sapulha Campos, Roberta Assunção (29), que neste domingo estará no Rio de Janeiro junto com a comitiva potiguar que vai apoiar a banda na final. Além

dela, o pai e os irmãos de Sapulha também estarão por lá ao vivo dando suporte ao compositor.

“Já eu sou completamente diferente. Quanto mais gente perto de mim melhor, porque eu fico insistindo para que as pessoas perto de mim votem. Juro como eu não vejo nada, só aquele termômetro subindo”, contrapõe a mãe de Gustavo Arruda, Edilza Arruda (49), que também vai acompanhar o filho no Rio de Janeiro mais uma vez neste domingo.

A responsável por reunir toda a comitiva assim que recebeu a ligação da reportagem, Bethânia Maciel, mãe de Khalil Oliveira, conta que no WhatsApp são pelo menos cinco grupos entre a família para diariamente unir novas forças.

“Tem o QG Plutão que é o principal, Mamães

Plutão e outros...”, menciona uma das mais animadas da trupe, lembrando que o coração bateu mais apertado na primeira aparição dos garotos no programa.

Era dia 17 de abril, votação do impeachment, e eles não podiam divulgar previamente de forma nenhuma a participação dos filhos no programa, uma das várias regras impostas pela Rede Globo para o Superstar. A surpresa para os próprios fãs também demorou a acontecer já que os potiguares foram uma das últimas a bandas a se apresentar no dia.

“Foi uma espera difícil porque era a votação do impeachment e eu não sabia se as pessoas estariam interessadas no programa... eu disse: “pronto, não vai ter Plutão”, e aquilo me deu uma agonia tão grande! Mas

também depois daquele dia, “Viagem Perdida” virou minha música preferida pra sempre”, complementa Bethânia, prontamente interrompida por Edilza que cita como a sua preferida “O Ficar e o Ir da Gente”, faixa apresentada pela banda no último domingo (19), e que garantiu a vaga para a final.

“Essa eu sempre dizia a Gustavo que era linda, e nunca entendia porque eles não cantavam, aí quando vi que ia ser essa me senti homenageada, de certa forma. É linda demaaais”, baba a mãe na música inédita apresentada no segundo álbum de estúdio da banda.

O também músico e pai da vocalista Natália Noronha conta que segurar a emoção é sempre um desafio, mas ressalta o quão longe a

NOVO traz a meteórica trajetória da banda potiguar até alcançar a final de hoje do programa “Superstar”, da Rede Globo, a partir das memórias de familiares e amigos

banda já chegou com seu trabalho independente e sem “apadrinhamento” até então. “Os meninos não começaram agora. Já estão juntos há mais de três anos, e foi o que falei pra minha filha: vocês já deixaram de ser da Ribeira para ser do Brasil”, comenta, dizendo ainda que o programa uniu as famílias dos integrantes.

“Todos já nos conhecíamos, mas houve uma aproximação muito maior agora, porque estão todos juntos vivendo um mesmo sonho. Eu sempre soube que a música une as pessoas, mas senti isso de verdade agora, com familiares mais distantes que agora estão bem mais próximos e o próprio público deles nessa corrente tão linda de se ver”, complementa.

A mãe de Vitória de Santi, Mércia Estácio, garante que deseja continuar vendo a filha persistindo no sonho.

“A gente sente isso neles. É o sonho da Vitória e eu apoio totalmente”, diz emocionada a mãe que estará no Rio de Janeiro pela segunda vez, já que ela também acompanhou ao vivo a filha no único dia em que a banda apresentou um cover, para “Educação Sentimental”, do Kid Abelha.

“Eles estavam muito mais nervosos nesse dia porque o objetivo deles sempre foi seguir no programa com o trabalho autoral. Faz parte do Superstar a passagem pelos covers, eles não podem fugir disso, mas foram sensacionais. Eu amei a versão e ficou até melhor do que a original”, opina.

Grande final ao lado dos familiares

A final do programa tem um formato um pouco diferente. Tudo indica que a Plutão Já Foi Planeta vai se apresentar até três vezes neste domingo, já que as 4 eliminatórias acontecem todas no mesmo programa, uma depois da outra, por votação popular, com todas as bandas do “Top 4” apresentando uma música por rodada.

Entre as faixas mais esperadas para a final, a expectativa é grande em torno do primeiro single da banda: “Daqui Pra Lá”, além de “Sonho de Palmer”, ambas do primeiro disco de estúdio lançado em 2014.

É muito provável que eles também façam mais um cover. Nessa área, os fãs consultados pela reportagem apostam no mashup já conhecido nos shows no qual misturam “Você Não Vale Nada”, de Dorgival Dantas com “Toxic”, da cantora norte-americana Britney Spears.

“Já faz um tempo que eles estão no Rio de Janeiro sem tempo para voltar para



// Famílias dos integrantes da banda potiguar antes do embarque para o Rio de Janeiro

casa, então o coração aperta de saudade, mas a gente tá muito mais feliz por tudo o que está acontecendo”, opina a mãe de Natália, Mazé Noronha, que na semana passada deixou escapar um “Eu te amo filha” da plateia logo após a apresentação, garantindo um dos momentos mais “fofos” do dia.

“A gente sabe que eles estão aprendendo muito com toda essa experiência independente de vencer ou não. É nítido o amadurecimento deles da primeira apresentação para agora. E é isso mesmo que eles nos falam, que o time de produtores que cuidam das bandas no programa é incrível. Os próprios

fãs estão percebendo nas pequenas mudanças das músicas”, complementa Mércia.

Da primeira apresentação para cá já foram: “Viagem Perdida” (17/04), “Você Não é Mais Planeta” (15/05), “Mesa 16” (29/05), “Educação Sentimental” (05/06), “Me Leve” (12/06) e “O Ficar e o Ir da Gente” (19/06).



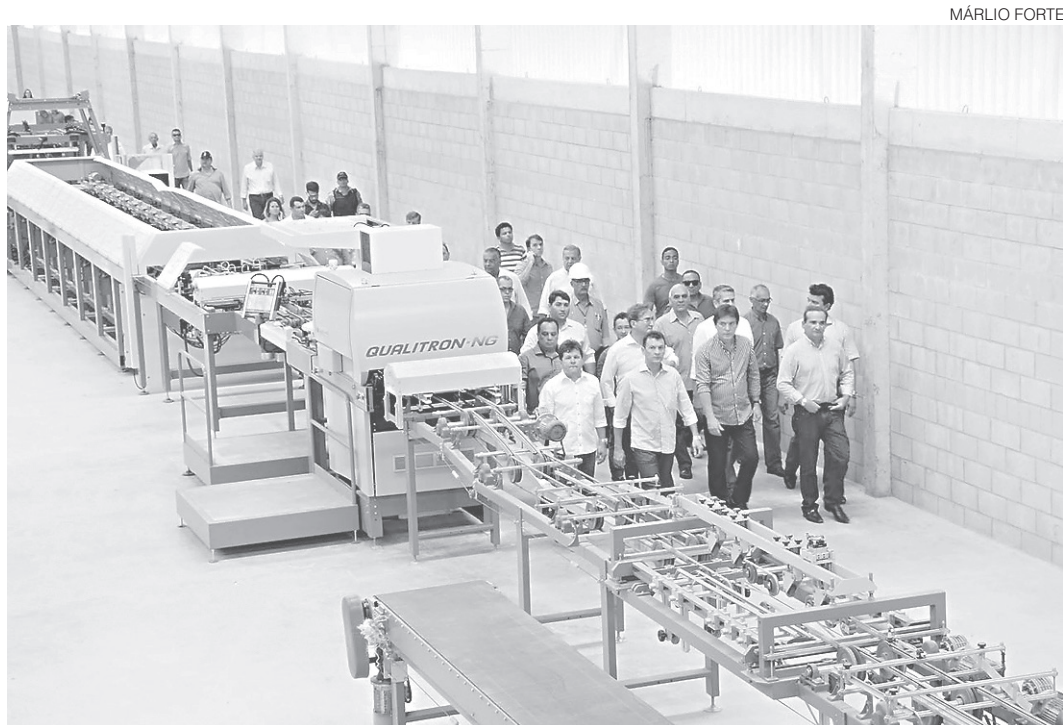
COMO VOTAR?

Baixe o app “SuperStar” e faça login usando suas redes sociais. Um pouco antes de cada apresentação, confirme sua participação na votação deslizando o dedo sobre o botão “Entre Para Votar” e assim que a música começar deslize a seta azul para o lado direito da tela confirmando “SIM” para a banda. Pronto, seu voto está computado.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



MÁRLIO FORTE

// Visita do governador Robinson Faria ao Polo Industrial de Goianinha, na última quinta-feira, para a assinatura de protocolos de intenções firmados entre Prefeitura Municipal de Goianinha e outras três indústrias interessadas em integrar o polo



LAURIVAN DE SOUZA

// Ezequiel Ferreira participando da Festa de São João Batista em Assu. Na foto, ao lado do padre Raimundo Alexandre de Oliveira, Padre Netinho, que é quem administra a paróquia.

» Poder

O Professor Robério Paulino, do PSD, poderá ter grandes chances de vitória na disputa pela Prefeitura de Natal. Ao seu lado, além de um terceiro lugar nas pesquisas de intenção (ele alega que está melhor nas pesquisas internas realizadas pela sua legenda), o fato de o seu principal adversário, o prefeito candidato à reeleição Carlos Eduardo Alves - primeiro lugar nas sondagens -, ter o apoio de um PMDB queimado na fogueira das delações da Lava Jato. Robério, analisam observadores da cena, talvez seja o único capaz de vencer o atual prefeito dentre os candidatos já colocados. Já que sob o segundo colocado nas intenções de votos, segundo os números até agora divulgados, o deputado Fernando Mineiro, do PT, recai o peso de ser de um partido também envolvido no esquema do Petrolão.

» Subliminar

Falando nisso... O sorriso no canto de boca dos henriquistas diante da possibilidade de o governador Robinson Faria (PSD) lançar o deputado estadual Jacó Jácome (PSD) na disputa pela Prefeitura de Natal tem intrigado aliados do chefe do executivo estadual. Por que estaria o grupo do ex-ministro Henrique Alves (PMDB) tão feliz com a escolha do governador?

» Decisões

Em Mossoró, a ex-deputada federal Sandra Rosada (PSB) já comunicou aos mais próximos: vai disputar uma das cadeiras da Câmara Municipal da capital do Oeste. O clã Rosado também decidiu que agora não é o momento de a herdeira Larissa Rosado (PSB), ex-deputada estadual, voltar a concorrer pelo executivo local.



DIVULGAÇÃO

// Desfile Faven Verão 2017 no Minas Trend

» Hackeado

Os hackers fazem mais vítima no meio político potiguar: o deputado federal Fábio Faria (PSD). O Instagram do parlamentar foi o alvo dos piratas da internet. O perfil de Fábio contava com mais de 100 mil seguidores.

» Chegando

Na próxima quarta-feira, dia 29, a Pizza Hut inaugura a sua segunda loja em Natal. A nova unidade será instalada na avenida Alexandrino de Alencar com a Prudente de Moraes, no Barro Vermelho.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



// Vereadores Bertone Marinho e Paulinho Freire em clima junino

» Maria da Penha

A senadora Fátima Bezerra defendeu, nesta quinta-feira, uma discussão mais profunda sobre o PLC 7, de 2016, que altera a Lei Maria da Penha no Congresso Nacional, antes de a matéria ser votada.

O projeto aumenta as medidas protetivas às mulheres, mas artigo que permite que a autoridade policial determine medidas protetivas de urgência, como o afastamento do agressor de sua residência sem autorização do juiz, está sendo criticado, especialmente por promotores e magistrados. A senadora leu, em Plenário, artigo da ex-ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, com críticas ao projeto. "Qualquer alteração na Lei Maria da Penha, obrigatoriamente, tem que passar também por um amplo, sério e profundo debate", declarou.

Giro pelo Twitter..

...da Valor Econômico: "Teori defende coragem para aplicar 'remédios amargos' na crise";

...da jornalista Andréia Sadi: "De um senador petista agora há pouco: 'vai faltar advogado criminalista p/ tanto escândalo político'";

...do UOL: "Além do feijão: alho e cebola sobem mais de 30%; preço do arroz deve piorar".

» Tempo integral

Uma novidade em Natal: bebês de quatro meses já podem contar com serviços de educação em tempo integral, por meio de programas de iniciação. A iniciativa é do Complexo Educacional Contemporâneo, que incrementou a sua jornada escolar ampliada para receber crianças desta faixa etária até os 11 anos de idade.

» De vola

O publicitário Heyder Macedo, depois de trabalhar em algumas campanhas fora do estado (ajudou a eleger o prefeito de Vitória e o governador do Espírito Santo), volta a Natal para trazer sua expertise ao mercado e ao marketing político. Heyder, recentemente, ministrou palestra em Carnaubais sobre a nova tendência do Marketing Político e as ferramentas da Web e das redes sociais, que serão decisivas para o processo e o pleito.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



// Jornalista Éliada Mercês recebendo o amigo e colega de profissão Joaquim Pinheiro na comemoração do seu aniversário na 5Quentona

Chrystian de Saboya



OI, TUM, TUM, BATE CORAÇÃO

Linda, jovem, focada – e talentosa que só!
Larissa Dantas vem aí cheia de novidades para quem sonha viver grudado a uma vida saudável.
O 4 Life Style é um programa de mudança de estilo, onde se prioriza a saúde e os bons hábitos com duração de 90 dias, numa parceria com a Nutre Center, que assinará kits alimentares durante o período do programa.
O participante terá um diário da saúde, onde fará o registro de suas alimentações e atividades físicas diárias.
2020.9393
99415.8137

OI, TUM, CORAÇÃO PODE BATER

Graciema Carneiro e um blog pra chamar de seu...
Um fio condutor para destacar anônimos, sem interesses de “furos”, para amplificar experiências legais de amor e vida...
Um lugar sem brigas, sem más notícias, sem tragédias, sem intrigas...
Sem política, sem stress: só amor, amor em superlativos...
Vale se jogar no graciemacarneiro.com.br



OI, TUM, TUM, TUM, BATE, CORAÇÃO

Cara do bem, Judson Thadeu.
Ex-modelo, Judson abriu seu negócio e tem feito sucesso quando o assunto é papel de parede na cidade.
O bacana tem, sem favores, o maior número de papéis do RN para decoração lares cheios de bom gosto e bossa.
A loja, que fica na Deodoro, 454, fez um ano de vida, trabalho bacana, preço ótimo e um mar de papéis para nossas vidas.

QUE EU MORRO DE AMOR COM MUITO PRAZER

Nos primeiros dias de 2016, Carlota Nogueira, disposta a fazer suas ideias chegarem ainda mais longe, com criatividade e uma inclinação para o mundo Cult, Indie e Fashion, deixou de ser um pensamento e ganhou vida. Pode ser considerada “pop”, “rock”, “nerd”, “fútil”, “indie”, “fashion”, “style”, “romântica”. As influências são as mais variadas! O importante é ter personalidade e esta vem ligada ao momento atual pelo qual vivemos. Ser eclético é característica principal para que a criatividade jamais fique de fora.
Escolheu T-shirts para ser a peça principal e a princípio escolheu o branco como cor base para que o colorido dos pensamentos esteja sempre em evidência. Está nas ruas, nas feiras e onde tiver gente disposta a vestir este projeto itinerante e lúdico.



AS IDEIAS DO NOJENTO

Afff: como arraso!
Kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk! Uma semana de eventos mis e criatividade tantas e...
Doces? Sim: de chocolate. Camisas da Aramis viraram essa fofura, por Anna & Claudia.
E que tal um porta guardanapos diferente? Para colocar sob os copos, o guardanapo é uma botinha Aramis.
Que tal a velha tábua de carne servir de repouso para a goiabada cascão e o queijo?
E o porta talheres da sobremesa estão, todos, numa sacolinha de papel
Ideias baratinhas pra ser feliz

ADORO

Jackeline dos Santos Monteiro nasceu em Natal, doida por arte, Jackie Monteiro agora, artista plástica, ilustradora, formada em Design Gráfico trabalho como *freela* e tem sua própria empresa, ligada à economia criativa, onde vende seus trabalhos, ilustrações e subprodutos desenvolvidos e produzidos por ela, que, *afffffff*: arrasa! Já ilustrou os livros, já pintou, bordou.
- Minhas maiores inspirações são a música, literatura, cinema... procuro me cercar dessas fontes inesgotáveis de arte todos os dias! Me cerco delas e me alimento de arte diariamente, assim como de memórias e sensações, disse, toda linda, à coluna.



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Nova na festa

Com Priscila Steinman, Nathalia Dill, Malu Mader, Daniella Sarahyba, Chris Pitanguy e Glória Maria entre clientes estreadas na primeira fila no desfile na Rio Moda Rio, a Martu é resposta carioca ao "refresh" na roupa de festa. Veja duas versões cintilantes da Martu. Promete no brilho!

FOTOSITE/ DIVULGAÇÃO



CINTILE NO POTIGUAR

Wagner Kallieno, nosso rapaz potiguar na SPFW, escolheu o paetê e lurex como motivo para seguir a cintilante tendência do metalizado.

BOTA QUENTE!

As noites chuvosas, as festas juninas e os festivais de inverno chegam como pretexto de estilo para criar climão gata de botas. Os saltos blocos e tratorados são perfeitos para quem segue para curtir o friozinho da serra e o quente das festas de São João e, sem esquecer que, dia 02, Eliana Lima e Getúlio Soares agitam Pipa para São Pedro da Colmeia. Já vale um Estilorama na pousada Amô. A gente gosta, veja look da Valentino, da a bota combina com a pantacourt, como vista no lookbook Valentino Em nosso giro fashionista, Lifestyle viu modelos Arezzo prontinhos



para o diferentes momentos. Que tal vestidos ou saias de comprimento midi (veja look

do desfile Fabiana Milazzo no Minas Trend)? Acenda a fogueira da inspiração.

FOTOSITE/ DIVULGAÇÃO



CUBA AO CUBO

Patrícia Vieira já havia colocado Cuba no mapa já na SPFW. No Rio Moda Rio, o efeito de rendas e bordados do couro ganhou acertada geometria. O vermelho é a cor poder.

PREPARADA!

Está na contagem para o verão? A linha Slim Fit da Bel Col entra na estratégia aliada. Silm Fit Before, por exemplo, é um gel indicado para ser aplicado antes da atividade física, seja em academia, ao ar livre ou prática de esporte, utilizando princípios ativos tradicionais e indispensáveis no combate à gordura localizada e celulite.

